

Obras de arte restauradas na
Biblioteca Pública do Estado

| Segundo Caderno

SEGUNDA, 24 JANEIRO 2022 — PORTO ALEGRE — ANO 58 Nº 20.237 — R\$ 4,00 — PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 — SC/PIR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50



JULIANA BUBLITZ

Ruas e praças da
Capital ganharam
butazeiros | 2



CLÁUDIA LAITANO

Três mulheres que
contam parte da história
da música brasileira | 4



GIANE GUERRA

"EUA esqueceram
como é inflação",
diz economista | 10



DIOGO OLIVEIRA

Reunido define hoje
regras sanitárias
para o Gaúcho | 30

MERCADO DE TRABALHO

Pedidos de seguro-desemprego no RS recuaram 17,5% no ano passado

Diminuição de solicitações se deve à retomada da economia após impacto da pandemia e à rotatividade em cargos, apontam especialistas. Mas juízo alto e inflação persistente em meio à corrida eleitoral em 2022 apontam ainda para cenário de fragilidade. | 8

VACINAÇÃO PEDIÁTRICA

CAPITAL PASSA A APLICAR PRIMEIRA DOSE EM TODAS AS CRIANÇAS A PARTIR DE 11 ANOS

Prefeitura amplia hoje o público apto a receber o imunizante infantil da Pfizer, incluindo os pequenos sem comorbidades. | 17

TENDÊNCIAS

UTILIZAÇÃO DE CARROS ELÉTRICOS DÁ SINAIS DE AVANÇO NO RIO GRANDE DO SUL

Em 2021, quase 2 mil novos veículos movidos a eletricidade passaram a circular no Estado, mas infraestrutura é desafio. | 14 e 15

BRIGA NO TRÂNSITO

RÉU POR ASSASSINATOS DE TRÊS PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA HÁ DOIS ANOS SEGUE PRESO

Não há previsão de quando o acusado de matar casal e filho em discussão após acidente, no bairro Tami, na Capital, irá a júri. | 22



Jaime Librajara Wichmann, de Taquara, utilizou uma prancha para deslizar pelas areias

PASSEIO PELAS DUNAS

Opção para quem quer conhecer um cenário diferente no nosso Litoral, os montes de areia que se desdobram no horizonte entre Cidreira e Tramandaí atraem cada vez mais visitantes e curiosos.

| 19

thela

www.thela.com.br

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avelar | raissa.avelar@zerohora.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @j_bublitz Twitter @jbublitz

GZH

Tudo sobre jornalismo em
gzh.com.br/julianabublitz

Porto Alegre terá butiazeiros em ruas, praças e parques

Tem algo importante em andamento na área ambiental, em Porto Alegre, que muitos de nós nem imaginam – e que vale a pena destacar.

Nesta semana, 18 técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade finalizaram o transplante de 85 mudas de duas espécies de butiazeiros ameaçadas de extinção: o Butia odorata e o Butia catarinensis.

As plantas (foto) foram doadas pela Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural e agora estão no Viveiro Municipal – localizado no Parque Saint-Hilaire.

Segundo os técnicos, levará quatro anos até que as plantas estejam aptas ao plantio em parques, praças, ruas e áreas de preservação permanente da cidade. Já imaginou que legal ver todos esses butiazeiros espalhados pela Capital?

A frente do projeto Rota das Butiazeiras na Embraço Clima Temperado, em Pelotas, a pesquisadora Rosa Lia Barbieri, craque em recursos genéticos vegetais e agrobiodiversidade, celebra a novidade:

– Essa iniciativa é superimportante. Temos oito espécies de butia no Estado e todas estão em extinção. É louvável a ideia de trazer essas plantas nativas para o público urbano, porque é uma forma de preservar e de resgatar a ligação cultural que temos com essas árvores.

No viveiro municipal, a



expectativa é de que parcerias com instituições como a Secretaria da Agricultura se perpetuem. A ideia é tornar o espaço uma referência em arborização urbana no Estado.

– A gente quer muito que as pessoas conheçam mais nossas plantas nativas e aprendam a ver beleza nelas. Só assim será possível a preservação – diz Verônica Riffel, chefe da Coordenação de Arborização Urbana da prefeitura.

ALIÁS

Não é à toa que essa frutinha inspira uma das mais curiosas expressões regionais, a tradicional “me caiu os butiá do bolso”.

Usada para demonstrar espanto, a frase remete a um costume antigo: o hábito do gaúcho campeiro de levar os frutos no bolso da bombacha.

Boas novas no Theatro São Pedro

Terá início nesta semana a pintura da fachada de uma das mais tradicionais casas de espetáculos do Brasil: nosso querido Theatro São Pedro, em Porto Alegre. A iniciativa é fruto do trabalho da Associação de Amigos do Theatro São Pedro, da Fundação Theatro São Pedro e da Secretaria da Cultura do Estado, com apoio de empresas como Gerdau (que também

contribuiu com a reforma do ar condicionado, via Lei de Incentivo à Cultura federal), Tintas Coral e Aquarela Tintas. A previsão é de que a obra termine em três meses.

Localizado na Praça da Matriz, o prédio em estilo neoclássico foi inaugurado em 1858. A cor não será alterada, e toda a função será acompanhada por órgãos do patrimônio histórico.



A pé é sempre melhor

Desde que assumiu o programa Centro+, que promete revitalizar a zona central da Capital, Cezar Schirmer se mudou de mala e cuia para a região (onde aluga apartamento) e vem repetindo

um ritual diário: vai a pé ao trabalho, faça chuva ou faça sol. Nas andanças, mapeou todos os prédios antigos que merecem atenção. Caminhar é bom. Para um gestor público, ainda mais. Importante sair do gabinete.

ARTE A onda

Ícone da arte japonesa, Katsushika Hokusai fez uma série de quadros com 36 paisagens do Monte Fuji, no Japão. Entre elas, está a xilografia A Grande Onda de Kanagawa ou simplesmente A Onda, concluída entre

1830 e 1832. A obra está no Metropolitan Museum of Art, em Nova York, e faz a maior montanha do Japão parecer um pequeno monte triangular no meio do mar revoltoso. O artista ficou famoso por usar e abusar da paleta de índigo.

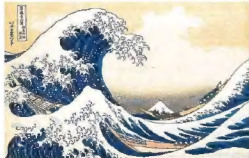
Para começar bem 2022

Os gaúchos Claus e Vanessa – do hit *Medo de Amar* – seguem celebrando os 20 anos de carreira e preparam mais uma novidade: um DVD saindo do forno, com grandes nomes do samba, como Dudu Nobre, Arlindo e Xande de Pilares.

Batizado de *Baile do Duplo*, o projeto será gravado amanhã na Mansão Wolf Maya, em Joá, no Rio de Janeiro. O resultado

começará a ser divulgado nas plataformas digitais em 18 de fevereiro, com o lançamento de um single. A partir de março, estarão disponíveis o clipe e a íntegra do show, captado ao pôr do sol, com o mar ao fundo.

– É uma fase muito legal da nossa trajetória, em um momento de retomada. Estamos muito felizes e queremos dividir isso com o público – diz Claus.





SABIA MAIS AGUÍ E
CONTRATE LOGO O SEU.

DE SALGADO JÁ BASTA O MAR: APROVEITE NOSSA CONDIÇÃO ESPECIAL DE VERÃO.

Acesse nosso canal no Telegram **Planos empresariais** **Unimed** **Verão de Vida** **no Telegram** **Planos empresariais** **JornaisBrasil**

a partir de **R\$ 41,50***

Isenção de inscrição e carência zero**



Não perca a chance de ter o melhor cuidado nos 46 municípios da nossa área de atuação (capital, região metropolitana de Porto Alegre, litoral norte, Camaquã e região***).

- Meu MédicoOnline, para consultas sem sair de casa.
- Equipe médica de excelência.
- Reconhecida rede própria e conveniada.



PLANOS PESSOA FÍSICA
(51) 3316-5380

PLANOS MEI, PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS
(51) 3316-5381

Ou acesse unimedpoo.com.br e consulte condições.

Grátis 1 ano de PRONTOFONE
(serviço de orientação em saúde por telefone)

Aproveita!
O melhor de tudo todos os dias

Clube de Vantagens com mais de 240 benefícios.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Porto Alegre

*Valor para contratação do novo Plano Unimed Ambulatorial Empresarial, requisito mínimo de 1 pessoa. Titular e/ou dependentes no plano de 0-18 anos, com participação nas consultas e exames. Valores conforme tabela vigente. Consulte valores para pessoa física e outros planos anuais. A Unimed Porto Alegre se reserva o direito de encerrar o plano a qualquer momento. Para mais detalhes, acesse o site www.unimedpoo.com.br ou consulte a Unimed Porto Alegre. **Carência zero para consultas e exames simples e suspensão total do prazo de inscrição. ***Confira em www.unimedpoo.com.br todos os municípios. ProntoFone gratuito por 1 ano a partir da contratação.



CLÁUDIA LAITANO

claudia.laitano2@gmail.com

Meninas do Brasil

Elza, Nara, Elis, em ordem de nascimento. Elis, Nara, Elza, em tempo de vida (somadas, as idades de Elis e Nara, quando morreram, não chegam aos 91 de Elza). Elza, Elis, Nara na escala social – da sobrevivente do planeta fome à “pobre menina rica”, com um IAPI no meio.

Três mulheres-canção, três nomes de apenas quatro letras que dispensam contexto ou sobrenome quando entram na conversa. Três vidas que – cruzadas, distantes ou mesmo em rota de colisão (Elis e Nara não se bicavam) – ajudam a contar boa parte da história da música brasileira deste e do outro século.

Três mulheres que foram esposas e amantes, traidoras e traídas – sempre à vista de todas e em meio a uma nada banal virada de mesa na relação de poder entre os sexos. Três cantoras casualmente reunidas no noticiário da semana passada por uma sobreposição de efemérides: os 80 anos de Nara Leão, os 40 da morte de Elis Regina (ambos em 19 de janeiro) e a saída de cena, em plena atividade, de Elza Soares (no último dia 20).

Três mulheres-canção, três nomes de apenas quatro letras que dispensam contexto ou sobrenome

Mais do que pela voz, uma cantora é definida por suas escolhas e circunstâncias. Durante muito tempo, achei que Marisa Monte seria a grande cantora da minha geração. Mudei para o time Mônica Salmaso, alguns anos atrás, não porque uma voz é mais bonita ou afinada do que a outra, mas pelas músicas que escolheram cantar. Passei ao largo pelo enorme sucesso de Marília Mendonça porque seu estilo e suas letras não dialogam com o que eu penso ou sinto. Nunca saberemos como teria conduzido sua carreira se tivesse vivido mais do que seus breves 26 anos.

Circunstâncias permitiram que Nara Leãoacompanhasse o nascimento da Bossa Nova sem precisar sair de casa, mas foi dela a escolha de mudar de turma várias vezes ao longo da carreira (como mostra o ótimo documentário O Canto Livre de Nara Leão, disponível no Globoplay). Circunstâncias ajudaram Elis a desenvolver seu talento excepcional desde muito cedo, mas foram as escolhas e a inteligência musical que garantiram a ela o posto de maior cantora do Brasil.

Circunstâncias jogaram contra o talento de Elza Soares desde o nascimento, e ela driblou quase todas sem perder o tom. Nos anos 1990, sem público e com dificuldade para pagar as contas, quase desistiu da música. Mas o jogo só acaba quando termina, como Garrincha sabia muito bem. Com mais de 70 anos, Elza rescreveu o epílogo da própria história e tornou-se reverenciada por fãs que nasceram anos depois da morte de Elis e Nara. As circunstâncias moldaram-se às escolhas. E vice-versa.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
claudialaitano

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

TRÊS ANOS DE PANDEMIA E...



CHAMOU ATENÇÃO

Calorão e piscinas fechadas

ALINE NETO

aline@danoguacho.com.br

Nem sempre a prefeitura consegue abrir todas as piscinas públicas no mesmo dia. Essa novela repetiu-se por alguns anos. Mas a demora para que os cinco locais disponíveis funcionassem de maneira conjunta não costumava ser grande. Neste ano, já são quase 20 dias desde a abertura das piscinas de dois pontos, no Centro de Comunidade Vila Inguá (Cvii) e do Centro da Comunidade Parque Madrepêlo (Cecopam).

Outros três espaços, porém, seguem sem receber público. São as piscinas do Centro Comunitário Primeiro de Maio (Ceprima), do Centro de Comunidade Restinga (Cecores) e do Centro de Comunidade da Vila Floresta (Cecoflor).

Na hora de encher as piscinas, notou-se que nem todas estavam aptas a funcionar. Por mais que a prefeitura tenha alegado que a manutenção foi mantida, os equipamentos ficaram parados por dois anos – a última abertura havia sido no



Três dos cinco centros seguem sem receber banhistas

início de 2020, antes de a pandemia chegar ao país.

Conforme a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude, faltam peças que precisam ser repostas nas piscinas que estão fechadas.

Titular da pasta, Débora Garcia afirma que, no Ceprima o problema está em dois motores que auxiliam no funcionamento da piscina. Eles foram levados para conserto, o que deve

ser concluído em até 15 dias. No Cecoflor, um cano de retorno precisa ser trocado, pois está quebrado. A previsão para o serviço é a mesma do Ceprima. O caso mais perto de conclusão é do Cecores.

Na Restinga também era um problema de motor, mas já foi consertado. A piscina está praticamente pronta para abrir, faltam apenas pequenos detalhes que estamos ajustando – diz Débora.

GZH
saiba onde
ficam as
piscinas: gzh.
br/ptdeputado

ZH EDITORES

Capa: Diego Araújo (diego.arauja@zerohora.com.br)

Redação: Leonardo Fortuna (leonardo.fortuna@zerohora.com.br)

Comportamento e Cultura: Patrícia Rocha (patricia.rocha@zerohora.com.br)

Jornalismo Esportivo: Felipe Botelho (felipe.botelho@zerohora.com.br)

Opinião: Dione Klum (dione.klum@zerohora.com.br)

Imagens: Wiliana Schaeffer (wiliana.schaeffer@globo.com.br)

Todas as informações que publicamos são chegadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou impressão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Não fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.


 VERÃO · VERÃO · VERÃO · VERÃO · VERÃO · VERÃO · VERÃO · VERÃO · VERÃO · VERÃO


 VERÃO
VERÃO
VERÃO


 VERÃO

A gente {vive o verão} juntos.

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

Estamos diante de um verão único para os gaúchos. Além do avanço na vacinação e dos reencontros, a gente preparou uma cobertura especial para o período. Queremos estar perto de você na estação mais quente do ano, com muita informação e entretenimento e tudo o que importa para os gaúchos, seja na cidade ou no litoral.

Acompanhe todos os detalhes do Verão gaúcho nos veículos e redes sociais do Grupo RBS.


 #

 #agentevivejunto


 Grupo **RBS**
A gente vive junto.

Escolha do candidato ao Piratini tumultua MDB

A disputa pela vaga de candidato a governador contaminou a atmosfera no MDB. Não há semana em que não surjam intrigas entre as alas do partido. Como a data final para inscrição nas prévias é 3 de fevereiro, os próximos 10 dias serão decisivos.

Presentindo uma emboscada, o deputado federal Alceu Moreira busca se reafirmar lançando hoje uma "Carta aos Gaúchos". Com três páginas, o documento traz uma biografia do parlamentar e as bases do plano de governo, com ênfase na área social.

Que seria uma carta de intenções é na verdade um aviso: o gaúzo está alerta e pronto para se defender. No terreno mudado como presidente da legenda, Alceu

não está disposto a vender fácil uma eventual desistência. Há quase um ano ele percorre o Estado como pré-candidato e agora já tem programa e até equipe montada pra começar a campanha. O deputado, porém, nunca contou com a simpatia da cúpula do MDB.

No vácuo de um saudosismo da velha guarda por José Ivo Sartori, cresceu o nome de Gabriel Souza, hoje o favorito na disputa interna. O atual presidente da Assembleia Legislativa chegou a dizer que não enfrentaria Alceu numa prévia, declaração que não mais repete. Gabriel venceu desconfortos e já agradece Sartori e Pedro Simon, dois dos mais influentes correntistas amadurecidos. Cesar Schirmer corre por fora e gosta de

muito respeito interno, mas sua eventual candidatura ambiciona mais reconstruir a própria biografia depois da tragédia da boate Kiss do que pacificar o partido.

Osmar Terra e Marco Albu também lançaram seus nomes mas, isolados no partido, são candidatos apenas a tumultuar o ambiente, impedindo uma aliança com o PSDB de Eduardo Leite. Terra, aliás, prefere o MDB sem candidato, no palanque bolsonarista de Onyx Lorenzoni. Diante de tanta confusão, o grupo de notáveis que tenta pacificar o sigla já cogita adiar a prévia para março, daqui a abril.

Estão vindo muito candidato e pouco projeto – desabafa Sebastião Meira, um dos coordenadores do grupo.

Centenário de Brizola inspira Ruas e Ciro

O recrudescimento da pandemia provocou a suspensão de inúmeros eventos pelo Estado para marcar o centenário de Leonel Brizola, no sábado.

A data, porém, não passou em branco. Houve homenagens no túmulo do caudilho, em São Borja, e na estátua erguida ao lado do Palácio Piratini, em Porto Alegre. Erguido em bronze, o monumento foi palco de um ato da juventude do PDT e de um dos mais brizolistas entre os políticos gaúchos, o vereador Pedro Ruas (PSOL).

Acompanhado da mulher, Ester Ruas, Ruas vestiu gravata sob o mormaço porto-alegrense

para depositar rosas vermelhas ao pé da estátua.

Brizola sempre dizia que se deve colocar gravatas para homenagear os mortos, é sinal de respeito – explica o pré-candidato do PSOL ao governo do Estado.

Em Brasília, a pandemia reduziu o quórum da convenção que lançou a pré-candidatura de Ciro Gomes (PDT) ao Planalto. Sob o slogan "a rebelião da esperança", Ciro evocou o nacional desenvolvimentismo pregado por Brizola, embora o tenha citado apenas duas vezes, ante sete menções a Lula e outras sete a Bolsonaro.



Armistício

Tarso Genro e Beto Albuquerque tiveram uma longa conversa e chegaram a dois consensos. O primeiro é que, mantidas as candidaturas próprias de PT e PSB ao governo do Estado, não há condição política alguma para aliança, ao menos no primeiro turno. Embora Beto esteja disposto a fazer campanha para Lula, o PT não aceita ceder a ele a cabeça de chapa ao Piratini. Ainda

há sequelas do rompimento em 2014, quando Tarso tirou o partido do governo Tarso e engrossou a oposição, ajudando a eleger José Ivo Sartori. Lula inclusive já foi avisado da impossibilidade de um acordo no Estado. Contudo, não sendo aliados, tampouco serão inimigos. A ideia é evitar ataques mútuos, abrindo caminho para apoiar a quem passar ao segundo turno.

Sem teto

Eduardo Leite ainda não definiu seu futuro, tampouco seu próximo endereço. O novo apartamento do governador, adquirido durante o mandato, não estará pronto no início do próximo ano, quando ele deixa o Piratini. Localizado no bairro Mont'Serrat, na Capital, o imóvel foi comprado na planta e a previsão de entrega é apenas no final do ano que vem.

Esfinge

A grande dúvida na esquerda é o destino de Manuela D'Ávila. A ex-deputada não quer voltar à Assembleia nem à Câmara, mas se deixa seduzir pelo Senado. Há grão-petistas defendendo que ela seja a candidata ao Piratini, com o PT indicando o vice. Em férias com a família, Manuela é só silêncio.

Catamarã da alegria

Em pleno recesso, a prefeitura de Guaita fez convocação extraordinária da Câmara de Vereadores para aumentar em 50% os gastos com cargos em comissão (CC). O projeto do prefeito Marcelo Maranata (PDT) prevê a nomeação de mais 51 CC, entre eles dois secretários municipais, 10 secretários-adjuntos e um subprefeito. Há ainda 19 novas funções gratificadas. A despesa mensal com todos os CCs saltará de R\$ 583 mil para R\$ 875 mil.

Como os consunados redamaram, o prefeito incluiu na pauta aumento de 8% nos salários, adiando a data-base da categoria. Uma limitação à votação semana passada, mas a decisão foi revogada e o projeto deve ser apreciado nos próximos dias.

Despacho

Com discórdia para não melindrar algumas alas do PT, Edgar Pretto começa a montar o núcleo duro de sua campanha ao Piratini. Pelo menos dois nomes já arragaram as mangas: Carlos Pestana e Mari Perusso.

Dois patinhos na lagoa

Onyx Lorenzoni prepara um grande evento para marcar sua chegada ao PL. A ideia é fazer um ato que deflagre a pré-campanha, com a filiação de notáveis como o vice-prefeito da Capital, Ricardo Gomes (DEM), os deputados federais Biba Nunes e Sanderson, ambos do PSB, Marlon Santos (PDT), além dos estaduais Eric Lins (DEM) e Tenente-coronel Zucco (PSL). A data foi escolhida a dedo para reforçar o número do partido: 22 de março.

Escalação

O PDT dispara mais que vem pesquisa para aferir a popularidade de Romildo Bolzan. O partido quer usar o estudo para convencer o cartório que a queda do Grêmio para a Série B não tirou sua competitividade. Se os números mostrarem lesão irreversível, Vieira da Cunha está fardado no banco de reservas.

Discórdia

Eternamente cindido em torno da candidatura de Luis Carlos Heinze ao Piratini, o PP enfrenta agora nova polêmica: a escolha do postulante ao Senado. Enquanto correntes internas defendem candidatura própria, citando nomes como o do vice-presidente Hamilton Mourão ou mesmo do deputado Jerônimo Goergen, que inclusive já anunciou sua aposentadoria política, Heinze flerta com o ex-deputado Sérgio Moraes, do PTB. O problema é que Moraes, aquele que "se lixa para a opinião pública", é adversário flegado da prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hernanny (PP). O assunto deve voltar à tona hoje, durante reunião da executiva do partido.

Xavante

Com convite para concorrer a deputado federal e a senador por partidos de centro-esquerda e esquerda, o ex-reitor da UFPEL Pedro Hallal se diz mais perto da presidência do Brasil de Pelotas do que da carreira política.

GZH

veja outras colunas em
gzh.com.br/colunasdesta-feira

VÍNCULO COM O CENTRO

Bolsonaro bate recorde de emendas pagas

No ano em que consolidou a entrada do cemitério no governo, entregando a Casa Civil a um representante do grupo, o presidente Jair Bolsonaro pagou um volume recorde de emendas parlamentares. Foram R\$ 25,1 bilhões que saíram dos cofres públicos em 2021 para serem aplicados em redutos eleitorais de deputados e senadores.

Mesmo com a correção da inflação, o número representa aumento de R\$ 1,4 bilhão em relação ao ano anterior. A cifra foi turbinada pelo orçamento secreto, esquema em que o Palácio do Planalto direciona dinheiro aos congressistas em troca de apoio em votações de seu interesse no Legislativo. A prática foi considerada irregular no mês passado pelo Supremo Tribunal Federal, que condenou o uso político dos recursos.

Os números mostram como o Congresso ampliou seu controle sobre o orçamento da União ao longo dos anos. O processo começou antes de Bolsonaro, mas se acelerou muito durante o governo atual. Os R\$ 25,1 bilhões

efetivamente pagos em 2021 representam três quartos dos R\$ 33,4 bilhões que foram empenhados (quando o dinheiro é reservado no orçamento), índice acima de anos anteriores, segundo os dados do Sigi Brasil, sistema do Senado que permite acompanhar a execução do orçamento federal.

Decreto

Em 2022, quando boa parte dos parlamentares vai disputar as eleições, o valor previsto é ainda maior, de R\$ 37 bilhões. E, para não correr o risco de esse dinheiro ser represado, Bolsonaro assinou decreto no último dia 13 tirando do Ministério da Economia e dando à Casa Civil a palavra final sobre a gestão orçamentária. Na prática, caberá ao ministro Ciro Nogueira, mandachuva do PP, o maior partido do centro, liberar os recursos.

As emendas são indicações feitas por parlamentares de como o Executivo deve gastar

parte do dinheiro do orçamento. Elas incluem desde obras de infraestrutura, como a construção de uma ponte, por exemplo, até valores destinados a programas de saúde e educação. Contudo, o dinheiro foi utilizado nos últimos anos também para comprar tratores com sobrepreço, o chamado "tratoço".

Embora tenha sido eleito com o discurso de que não praticaria o "toma lá, dá cá" (liberação de verbas em troca de apoio parlamentar), os números mostram que no ano passado Bolsonaro usou a prática comum na política brasileira: acelerou a liberação de dinheiro quando precisou de apoio dos parlamentares. O caso mais evidente foi na votação da

PEC dos Precatórios, que abriu caminho para criar o Auxílio Brasil, programa social que o presidente deve usar como bandeira eleitoral para tentar se reeleger.

Na véspera da votação, em novembro, o governo destinou R\$ 1,2 bilhão dos

cofres públicos para atender aos interesses dos congressistas. O valor oferecido por interlocutores do Palácio do Planalto pelo voto de cada parlamentar, como admitiram na época ao jornal Estadão, ao menos dois deputados, foi de até R\$ 15 milhões.

Preferência

Além disso, o governo priorizou aliados até na hora de liberar as chamadas emendas individuais, aquelas previstas na Constituição e que garantem a mesma quantia para todos os congressistas. Parlamentares de partidos do centro como o PL (ao qual Bolsonaro se filiou), o Republicanos e o PP tiveram cerca de 70% dos valores destinados a eles pagos no ano passado. Em contrapartida, legendas de oposição e mais críticas ficaram para trás. PCdoB (44%), Novo (34%) e PSOL (31%) foram os que menos tiveram recursos liberados em relação ao total aprovado. PT, DEM e PSL aparecem no meio do caminho.

Aliados atribuem o resultado ao

caráter dos recursos que apresentaram. Parlamentares da base argumentaram que usaram as emendas para irrigar programas capitaneados pelos próprios ministérios, o que agiliza o pagamento.

Além disso, os governistas foram os que mais indicaram recursos pelas transferências especiais, apelidadas de "emenda cheque em branco" e "PIX orçamentário", modalidade em que o dinheiro cai diretamente na conta das prefeituras, sem passar pelos ministérios. O mecanismo é mais uma forma de deputados e senadores enviarem recursos públicos para suas bases eleitorais com pouca transparência e sem fiscalização federal.

A Secretaria de Governo afirmou que as informações descritas no levantamento da reportagem "não procedem" com o Tesouro Gerencial, sistema mantido pelo governo federal. As informações do Siga Brasil, porém, são oriundas da mesma base de dados. Questionada, a pasta não forneceu as informações que o Executivo dispõe.

GZH

Mais notícias de política em gzh.rs/politica

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisBrasil

ATACADO
taQi

Seu parceiro de negócios



Logística própria



Mais de 40 mil itens para sua empresa



Atendimento especializado



Condições exclusivas para CNPJs

Tudo que a sua empresa precisa taQi.

Suprimentos corporativos e mix com mais de 40 mil produtos.

Escolher o parceiro ideal para estar ao seu lado faz toda a diferença para o crescimento do seu negócio. Há mais de 20 anos no mercado, o **Atacado taQi**, empresa do Grupo **Hervá**, é o canal exclusivo para venda corporativa e ideal para você, que busca variedade, qualidade e credibilidade.

7 CATEGORIAS



Construção



Ferramentas



Móveis e colchões



EP's



Informática



Eleto



Telefonia

Aposte a câmera do seu telefone e conheça nosso Catálogo On-line de Produtos.



atacadotaqi.com.br



Telefones:

(51) 3564.8444



[/atacado-taqi](https://www.instagram.com/atacado-taqi)

Pedidos de seguro-desemprego caem 17,5% no Estado em 2021

Recuo se deve à retomada da economia após impacto da pandemia e rotatividade em cargos, avaliam especialistas

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zccerhoxa.co.br

O número de pedidos de seguro-desemprego no RS fechou 2021 em queda. O total de solicitações recuou 17,5% no acumulado de janeiro a dezembro de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. Os dados estão presentes em painel do Ministério do Trabalho e Previdência. Retomada do emprego após período mais profundo dos impactos da pandemia na economia e baixa permanência em alguns cargos ajudam a explicar esse movimento, segundo especialistas. O seguro-desemprego é um benefício destinado a trabalhadores formais demitidos sem justa causa.

O Estado registrou 346.021 requerimentos de seguro-desemprego em 2021. No ano anterior, fechou em 419.458. Os números de 2021 também são menores em relação a 2019, ano sem os efeitos da crise sanitária (confira gráfico).

A economista Maria Carolina Gulló, professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), afirma que a desaceleração no ritmo de pedidos está diretamente ligada ao cenário do mercado de trabalho em 2021. Retomada das contratações com tração maior em relação às demissões criou ambiente para encolhimento nas estatísticas de busca pelo benefício, avalia.

— Na medida em que as pessoas vão conseguindo se empregar, há menor procura pelo seguro-desemprego. Por conta dessa empregabilidade, muitas vezes, as pessoas não precisam recorrer. Ela fica desempregada, mas consegue um emprego em seguida, principalmente nos setores que mais empregam — diz Maria Carolina.

Dados referentes ao emprego no Estado corroboram a análise da professora da UCS. Em 2021, o acumulado até novembro, o Estado acumulou abertura de 159.042 postos com carteira assinada, segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência. Informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) trimestral, que também leva em conta os informais, mostram que o total de trabalhadores gnucos ocupados saltou de 5,1 milhões, no terceiro trimestre de 2020, para 5,5

milhões, no terceiro trimestre de 2021. Já o total de desempregados diminuiu de 601 mil para 512 mil.

O movimento de queda nos pedidos observado no Estado vai na esteira do desempenho nacional, mas com trote maior. No Brasil, o total de solicitações do benefício caiu de 6,78 milhões, em 2020, para 6,08 milhões em 2021 — recuo de 10%. O economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre, Oscar Frank, também cita o ambiente de recomposição de vagas como principal motivo para a queda no indicador. Em relação ao ritmo maior no Rio Grande do Sul na comparação com o país, Frank menciona a diferença entre o desempenho da economia do Estado frente à média nacional.

— Em 2021, a gente teve uma safra médica, espetacular, extremamente rentável e isso fez com que a gente tenha essa diferença maior na economia do Rio Grande do Sul na comparação com a média brasileira — aponta.

Segmentos

Olhando os dados por setores, serviços e comércio lideram no levantamento de pedidos de seguro-desemprego em 2021. Juntos, são responsáveis por 63,5% do total de requerimentos no Estado. Frank afirma que é um movimento normal, pois esses dois setores são os que mais empregam na estrutura econômica nacional. E reagem com mais intensidade aos movimentos do mercado de trabalho.

A economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e especialista em mercado de trabalho Lúcia Garcia, destaca que essa retomada do emprego ocorre diante de vagas com menor qualidade. Além disso, recomposição de postos, a rotatividade em alguns cargos também encorpa a queda dos pedidos do benefício, acrescenta.

Os pedidos de seguro-desemprego também vão caindo não só por elementos conjunturais, mas também porque os trabalhadores têm permanecido menos tempo nos postos de trabalho. Isso faz com que a habilitação do trabalhador para receber o seguro não seja alcançada — explica Lúcia.

Os números

Pedidos de seguro-desemprego no RS recuaram em 2021

ACUMULADO DO ANO (janeiro a dezembro)

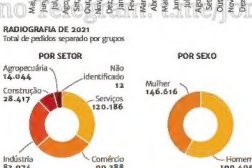


VARIÇÃO AO LONGO DOS MESES



RADIOGRAFIA DE 2021

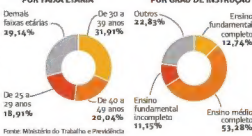
Total de pedidos separado por grupos



POR FAIXA SALARIAL



POR FAIXA ETÁRIA



POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Fragilidade em 2022

Persistência de inflação e juro alto e instabilidades na economia causadas pela corrida eleitoral podem desacelerar a queda no total de pedidos de seguro-desemprego no Estado e no país, segundo especialistas. A ferramenta costuma ser um dos primeiros socorros ao trabalhador que é demitido, possibilidade que aumenta em momentos de crise econômica.

O economista-chefe da CDL de Porto Alegre, Oscar Frank, estima que essa trajetória de queda pode ser afetada em cenário sem condições ideais para aquecimento do mercado de trabalho em 2022.

— Se a economia cresce pouco, naturalmente as perspectivas para o mercado de trabalho são mais desanimadoras. Se a perspectiva para o mercado de trabalho é mais desanimadora, deve existir uma pressão em termos de pedidos de seguro-desemprego.

Frank destaca que essa pressão não significa explosão nos requerimentos, mas aumento nos pedidos diante de um mercado de trabalho mais frágil, o que pode aproximar o total de solicitações a patamares de um passado próximo.

— A gente tem pouco espaço para repetir uma queda como essa (de 2021) em 2022, porque a perspectiva para o mercado não é animadora — comenta o economista-chefe da CDL de Porto Alegre.

A economista Lúcia Garcia, do Dieese, estima que o montante de pedidos do benefício deverá voltar a patamares do período pré-pandemia, com certa estabilidade. Ela destaca que isso ocorre diante da continuidade de tendências da dinâmica do mercado de trabalho atual, como recuperação do emprego baseada em postos de menor qualidade.

— As tendências que estamos desenhando aqui tendem a se aprofundar. Crise econômica, poucos trabalhadores com elegibilidade para acessar o seguro-desemprego e aumento das possibilidades de trabalhos ocasionais, que reforçam uma vida precarizada — pontua Lúcia.

+ ECONOMIA

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Até o possível alívio da estiagem dá medo

O Rio Grande do Sul ferve sob uma das mais longas ondas de calor simultânea a uma estiagem que seria típica de períodos sob o fenômeno La Niña (enchentes no Nordeste, seca no Sul), mas mais grave por se seguir a um período de pouca chuva. As consequências econômicas são devastadoras.

Basta abrir a janela e sentir a temperatura para dar bom dia à mudança climática. Em tempos de fenômenos naturais acentuados, até a expectativa de alívio para o calor e para a estiagem vem com medo: há consecutivos alertas de tempestade.

Se os efeitos mais dramáticos da mudança climática sem freio se contam em um milhão de anos, como a possível invasão do oceano sobre o que é hoje o Guaíba e parte de Porto Alegre, a coisa é o que vem: não se trata apenas de mais calor, como se poderia entender da expressão "aquecimento global". O maior impacto vem com o agravamento dos fenômenos meteorológicos ditos "naturais", como estiagem, chuva, tempestades severas e até frio.

Há exagero nas previsões dos especialistas? Fique um pouco lá fora, sob o sol. Ou torça para que a tempestade que vai chegar não destrua a cidade.

Embora critiquem a falta de comprometimento dos países ricos — as que mais contribuíram para o problema — com o financiamento de prevenção ainda possível e da adaptação ao que já mudou, ambientalistas e meteorologistas dizem que o Acordo de Paris ainda pode salvar a Terra.

Mas é preciso entender o recado: a solução passa por trabalhar com igual afinco para evitar que a temperatura do planeta suba mais — não por 10 dias, como aqui e agora, mas de forma definitiva, em centenas de anos — e para se adaptar ao agravamento dos fenômenos naturais já ocorridos. Neste ano, de novo, parece que houve entendimento de que o Estado precisa buscar alternativas definitivas de irrigação. As tempestades dos próximos dias, ainda que não sejam severas, não têm como apagar a marca dessa lição.

SIX DRY AEGY É O PRIMEIRO RESTAURANTE CONFIRMADO NO 40 COMPLEX HOUSE, NO 4º DISTRITO. ABRE AS PORTAS NESTE SEMESTRE. A PARRILLA TERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 4 MILHÕES DA EMPRESA QUE PROCESSA CARNES EM LAJEADO E TEM LOJA DE PRODUTOS ESPECIAIS NO BAIRRO AUXILIADORA, EM PORTO ALEGRE. A CARNE "DESCANSA" POR 30 A 60 DIAS COM TEMPERATURA, UMIDADE E VENTILAÇÃO CONTROLADAS PARA PERDER LÍQUIDOS E CONCENTRAR SABOR E MACIEZ.

RESPOSTAS CAPITAIS

ROGÉRIO NUNES Presidente da Abitemi

“As condições não só não melhoraram, como pioraram”

A falta de semicondutores travou a a indústria automotiva e espalhou incerteza pelo mundo. Quando começava a surgir expectativa de melhora, a Omicron reduziu a produção em cidades chinesas que fornecem o tesouro para o mundo. Enquanto isso, há mobilização para fortalecer esse segmento no país, diz o presidente da Associação Brasileira de Indústrias de Semicondutores (Abitemi), Rogério Nunes.



atrevio a falar. O que vemos é um investimento pesado no setor de semicondutores, maior do que vinha acontecendo antes da pandemia. Ainda assim, não é suficiente para cobrir a expansão da demanda.

Esse investimento pode chegar ao Brasil?

Estamos felizes com a sanção do Padis (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores), que prorroga incentivos por mais cinco anos. É pouco tempo para fazer os investimentos pesadíssimos necessários. Uma das dificuldades é a aquisição de equipamentos para produzir chips. Comprávamos para receber em quatro ou cinco meses, hoje leva 13 meses. A aprovação do Padis é uma mensagem para continuar investindo, embora não resolva todos os problemas.

O que falta?

Um plano robusto que inclua a indústria local e seus clientes, além do interesse internacional e a confiança de que o Brasil está

mais sólido. Hoje a produção nacional atende entre 7% e 8% da demanda do Brasil, muito focada em chips de memória. Precisamos diversificar, tornar esse segmento competitivo e atrativo para ter fábricas exportando a partir do Brasil. O incentivo do Padis é só para venda local, então temos zero exportação.






O que é feito para atrair parceiros internacionais?

Há um grupo de trabalho com Abitemi e outras associações, como Anfavea (montadoras), Abinec (equipamentos eletrônicos), Similpec (componentes para veículos). Tenho histórias no setor e é a primeira vez na vida que vejo os dois lados trabalhando juntos. Há um rascunho de um plano de cinco a 10 anos. O desafio é enorme, passa pelo custo Brasil.

Como a Abitemi vê a extinção da estatal do setor, a Coittec?

A forma como foi instituída, como empresa de governo, criou situação complexa. Infelizmente, não se encontrou solução. Mas a aprovação do Padis cria condição para que alguém possa olhar os ativos e fazer investimentos, embora não garanta que surjam interessados. Sem isso, seria quase impossível.

Unicred

-  Seguro Viagem
-  Seguro Auto
-  Câmbio
-  Cartão Visa
-  Crédito Veículo

UNICRED

 /@unicred_rs


Acesse o QRcode ao lado e escolha começar o ano com muitas vantagens.

CAMPO E LAVOURA

BRUNA OLIVEIRA INTERINA

Com Carolina Pestil carolina.pestil@zehorahora.com.br

bruna.oliveira@zehorahora.com.br

Olhar minucioso para avaliar os prejuízos da estiagem no campo

Para se ter dimensão de uma estiagem como a atual que castiga o Rio Grande do Sul, é preciso ter profissionais que vão a campo retratar o tamanho dos estragos. A engenheira agrônoma vinculada à Emater em Sananduva, Cibele Bonex, tem percorrido propriedades no norte do Estado com a missão de auxiliar os agricultores que entram com pedidos de seguro como o Proagro realidade que já atinge mais de 6 mil produtores gaúchos. Com o trabalho minucioso de observação, ela dá o parecer que embasa os laudos técnicos para liberação dos recursos. Em entrevista à coluna, Cibele conta sobre o cenário que tem visto nas plantações e o peso do impacto não somente financeiro, mas também no emocional dos agricultores atingidos pela falta de água. - O retrato que a gente vê, no ser social, que é o ser humano, é de famílias muito debilitadas. Algumas lavouras eram a única renda que as famílias tinham para passar o ano - diz. Ao lado, confira trechos.

GZH LEIA O TEXTO COMPLETO em gzh.zehorahora.com.br/guestcolumnista

Como é o teu trabalho?

Entrei na Emater como engenheira agrônoma e desde 2014 atuo diretamente na área técnica, social e ambiental, que é um dos objetivos centrais da Emater. A propriedade é um conjunto e quando vamos trabalhar com os agricultores, passamos a atuar diretamente na vida deles e com isso acabamos fazendo um pouco parte da família, porque se cria um vínculo. Isso é muito importante de ser feito e mostra a credibilidade que a Emater vem montando há muitos anos no meio rural do RS.

Dentre as funções técnicas, entra a elaboração dos laudos?

Uma das minhas atribuições é atuar, juntamente ao Pronat, na parte de Proagro, que é um seguro agrícola dessa linha. Com esse intuito, acabamos indo diretamente a campo em um momento de estiagem tão difícil que estamos vivendo, por exemplo. É que não é só na linha de grãos, mas também na produção leiteira, no gado de corte, na falta de água para famílias tendo somente o necessário para beber. Vamos a campo visitar as lavouras e também para atuar junto ao município para fazer laudos da Defesa Civil.

Como é a rotina das visitas?

Sempre construímos o nosso trabalho em parceria com os colegas, também pela demanda de Proagro ser muito grande, então trabalhamos em equipe

para dar conta dessa elevação de pedidos. No término do dia, organizamos as demandas conforme a comunidade, pegamos por proximidade, e eu visito as famílias para fazer os laudos. Já estamos recebendo pedidos de soja também, além do milho, que é o grande afetado, no qual as perdas no nosso município são gigantescas. Primeiramente, vemos a pessoa da família, que vai estar nos acompanhando durante a vistoria, e depois nos dirigimos à lavoura que foi financiada para avaliarmos a cultura.

O que precisa observar para embasar os laudos?

É uma avaliação de como se encontra a lavoura, de como está a qualidade do grão, o tamanho de espiga, a quantidade de grãos, o número de plantas, a distância entre plantas, a distância entre linhas... e com isso tudo vamos buscar meios de mensurar a produção que estamos avaliando.

O que tem visto nas saídas a campo? Qual o retrato?

Neste ano, no caso do milho, têm lavouras que devido à seca ter sido tão forte não chegaram nem a produzir espigas. Só teve a planta, mas devido à falta de água não se conseguiu fazer a produção de grãos e o espigamento. O agricultor perdeu 100%. Lembrando que muitas propriedades são pequenas, estão destinadas ao gado leiteiro, e a seca afetou diretamente a produção de leite, que caiu drasticamente. O agricultor

PROFISSÃO AGRO

CIBELE BONEX Engenheira agrônoma da Emater



não tem alimentação para o gado, e quando faz silagem, ela é de baixa qualidade. O retrato que a gente vê, no ser social, que é o ser humano, é de famílias muito debilitadas. Algumas lavouras eram a única renda que as famílias tinham para passar o ano. Muitos cogitam vender a propriedade e ir para o meio urbano.

É possível estimar o tamanho do impacto?

Essa seca vai afetar um conjunto todo. Por todo o giro que temos por parte da rentabilidade das propriedades, vai afetar setores também como o comércio, principalmente por Sananduva ser um município diretamente vinculado no setor agrícola, onde o maior PIB é deste setor.

Você já tinha visto perdas nesta dimensão?

Até o momento, não. Nos anos que tenho de Emater passei por muitas situações, sejam elas de granizo, de seca também ou até mesmo de chuva excessiva

ou temporal com muito vento. Mas elas nunca foram tão significativas. Em Sananduva, estamos atuando junto às famílias nos laudos de Proagro desde novembro. O pessoal comenta que essa é a seca mais grave da última década.

Para além das perdas financeiras, existe o baque psicológico do produtor. Qual a sua percepção?

Os agricultores estão muito debilitados, desanimados. Nós, como extensionistas rurais, temos que sempre estar motivando a permanecerem no meio rural. Além disso, acredito que, por também ter sido de família de agricultores, sentimos na pele todo o processo que a seca causou. Sabemos a importância que é ser agricultor e temos um amor muito grande pela profissão. Queremos que eles permaneçam no meio rural, que constroem suas famílias, que o jovem permaneça no campo e para isso tem que ter o (aspecto) social, o ambiental e o econômico ativo e equilibrado.

SEM MAIS DESCONTOS PARA CUDAS DE VOCÊ.

Mais de 100 dias tem descontos de até 40%

em todos os produtos de uma carteira e em serviços para gestão rural online. Confira a lista de benefícios.



Saiba mais em

clubedescontosrurais.com.br

(51) 3218.8200

Baixe o app e confira mais de 300 benefícios

Disponível na

App Store

Disponível na

Google Play

ZH

ESTE EUROPEU

Ucrânia pretende desmantelar toda a estrutura pró-russa em seu território

Reino Unido acusa Moscou de tentar impor líder no país vizinho. Milhares de soldados estão concentrados na fronteira

A Ucrânia declarou ontem que quer desmantelar qualquer grupo pró-Rússia depois que o Reino Unido acusou Moscou de tentar impor um líder pró-russo a Kiev em meio a tensões na fronteira ucraniana. A ministra das Relações Exteriores britânica, Liz Truss, disse no sábado que a Rússia busca "instalar um líder pró-russo em Kiev" e planeja ocupar a Ucrânia, acusações que Moscou chamou de "absurdas". A Rússia concentra dezenas de milhares de soldados na fronteira ucraniana, levantando temores de uma invasão.

Nosso Estado continuará sua política de desmantelar qualquer estrutura oligárquica e política que possa trabalhar para desestabilizar a Ucrânia ou ser cúmplice dos ocupantes russos, disse Mykhailo Podoliak, assessor do chefe da administração presidencial ucraniana.

Por sua vez, o ministério russo das Relações Exteriores exortou o Reino Unido a parar de espalhar "disparates" e a acabar com as provocações, consideradas muito perigosas na situação atual. A diplomacia britânica afirmou

que o ex-deputado ucraniano Yevgenii Murayev é considerado um potencial candidato, mas ele não é o único, visto que os serviços de inteligência russos mantêm ligações com muitos ex-políticos ucranianos. Reagindo a essas acusações, Murayev pediu que parem com a divisão de pró-russos e pró-ocidentais, enfatizando que seu país precisa de novos líderes políticos guiados pelos interesses nacionais da Ucrânia e do povo local.

A diplomacia britânica também mencionou Serguei Arbutov, primeiro vice primeiro-ministro da Ucrânia de 2012 a 2014, depois primeiro-ministro interino, e Andrei Kluyev, que chefiou a administração

presidencial do ex-chefe de Estado ucraniano Viktor Yanukovich. E Volodymyr Sivkovych, ex-vice-secretário do Conselho de Segurança e Defesa Nacional da Ucrânia, e Mykola Azarov, primeiro-ministro da Ucrânia de 2010 a 2014. "Alguns deles estão em contato com agentes da inteligência russa que estão atualmente envolvidos no planejamento de um ataque à Ucrânia" acusou o governo britânico.



Em meio às tensões crescentes, forças ucranianas reforçam trincheiras

As declarações foram feitas poucas horas após o ministro da Defesa russo, Serguei Shoigu, aceitar se reunir com o britânico Ben Wallace Shoigu, propôs que a reunião fosse em Moscou.

O encontro bilateral, o primeiro desde 2013, visa explorar todos os caminhos para alcançar a estabilidade e uma solução para a crise ucraniana, segundo fonte do ministério da Defesa britânico.

Acusado pelos ocidentais de ter reunido dezenas de milhares de soldados na fronteira ucraniana em preparação a um ataque, o Kremlin nega quaisquer intenções bélicas, mas vincula a redução da escalada a tratados que garantam, em particular, a não expansão da Otan. Algo considerado inaceitável pelos ocidentais, que ameaçam a Rússia com severas sanções em caso de ataque.

Apesar das posições inconciliáveis no momento, há esperança de dissensão a partir de conversas iniciadas sexta-feira, em Genebra, entre os chefes da diplomacia russa e americana, Serguei Lavrov e Antony Blinken. As negociações continuam nesta semana, dando esperança ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, de que uma invasão da Ucrânia não acontecerá.

GZH

Mais notícias
de mundo em
gzh.rj/warudo

AVANÇAR É MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS COM MAIS EDUCAÇÃO.

R\$ 1,2 bilhão de investimentos na educação até o fim de 2022

O RIO GRANDE DO SUL VIROU O JOGO.

Avançar
NÚCLEO DE INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

RS
NOVAS FAÇANHAS

SARMA MAIR

"Toda criança, todo adolescente tem o direito de aprender e merecer oportunidades para aprender. É aqui na escola é que a gente faz isso."

Neslihan Stivanio
Vice-presidente e Superintendente
da ECAEF, William Richard Schmitt

TRADIÇÃO NA SERRA

Jogos Coloniais voltam a divertir o público

Diversão e tradição no interior de Caxias do Sul, os Jogos Coloniais estão de volta. A abertura oficial da competição aconteceu no sábado, na Avenida Júlio de Castilhos, junto a Praça Dante Alighieri, convidando a todos para as brincadeiras. Autoridades e profissionais da imprensa participaram das tradicionais provas, como arremesso de queijo, corrida de plantadeira e debulhar milho.

A competição foi criada em 1994 com o nome de Olimpíadas Coloniais. Sua última edição foi na Festa da Uva 2016, já que os jogos foram cancelados na edição de 2019 da Festa da Uva.

Os Jogos Coloniais resgatam nossas tradições italianas, destaca o presidente da Comissão Comunitária da Festa da Uva, Fernando Bertotto, que também participou das provas.

Durante a abertura, o destaque



A rainha da Festa da Uva, Priscila Zanol, participa do arremesso de queijo

foi para a corte da Festa da Uva, com a rainha Priscila Zanol e as princesas Bianca Pibiro Ott e Bruna Mallmann, participando da maioria das provas. Nas próximas semanas, as comunidades disputarão 15 etapas em busca do prêmio de R\$ 10 mil. A grande fi

nal ocorre no dia 6 de março. São 11 as modalidades: arremesso de queijo, fazer biguli, corrida de carrola, debulhar milho, corrida de plantadeira, amassar uvas com os pés, corrida de trator, cocanha (pau de sebo), chute a gol, corrida de saco e mini 48 (bochinha).



AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO REGIONAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ETAGIO DO RIO GRANDE DO SUL, - SESC-RS, torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 3/2022

Objeto: Fornecimento de serviços de manutenção para tratamento das águas das piscinas em Hotel São Torpes

Local de recebimento de propostas: 2401/0022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 01/03/2022 às 10 horas

Local de abertura: 01/03/2022 às 10 horas

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 2/2022

Objeto: Aquisição de material escolar em categoria atacadista

Local de recebimento de propostas: 2401/0022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 01/03/2022 às 10 horas

Local de abertura: 01/03/2022 às 10 horas

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 22/2022

Objeto: Aquisição na região de reboque

Local de recebimento de propostas: 2401/0022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 01/03/2022 às 10 horas

Local de abertura: 01/03/2022 às 10 horas

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 22/2022

Objeto: Prestação de serviços de manutenção da Unidade Operacional do Sesc Princesa Alice

Local de recebimento de propostas: 2401/0022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 01/03/2022 às 10 horas

Local de abertura: 01/03/2022 às 10 horas

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 22/2022

Objeto: Serviço de manutenção corrente do sistema de climatização Central de Unidade Operacional do Sesc Santa Maria

Local de recebimento de propostas: 2401/0022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 01/03/2022 às 10 horas

Local de abertura: 01/03/2022 às 10 horas

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 22/2022

Objeto: Manutenção e impermeabilização das reservatórios de água potável da Unidade Operacional do Sesc Alberto Bins

Local de recebimento de propostas: 2401/0022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 01/03/2022 às 10 horas

Local de abertura: 01/03/2022 às 10 horas

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 22/2022

Objeto: Serviço de manutenção e conservação de antenas da Unidade Operacional do Sesc Centro Velô

Local de recebimento de propostas: 2401/0022 às 14 horas

Encerramento de propostas: 01/03/2022 às 10 horas

Local de abertura: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

Local de entrega: 01/03/2022 às 10 horas

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS



SKANY

TURNÊ DE DESPEDIDA



SHOW EXTRA

01 ABRIL 21H

AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA

OU DISCUTIDAS OUTRAS OPÇÕES DE APROVEITAMENTO COMERCIAL EM SUBSTITUIÇÃO, QUE NÃO COMPUTAM COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

Utilização de carros elétricos começa a crescer no Estado

Em 2021, quase 2 mil novos veículos movidos a eletricidade passaram a circular no Estado, mas infraestrutura é desafio

RAFAEL VIEIRA

rafael.vieira@zerohora.com.br

Os guinchos que circulam por Litoral, Serra e Capital podem reparar em uma cena que tende a se tornar cada vez mais corriqueira: veículos elétricos estacionados em paradores de concessionárias ou empresas para a recarga de baterias da nova geração de automóveis eletrificados. Em um ano, a quantidade desse tipo de carros, emplacados no Estado, saltou 81,9% de 1.043, em 2020, para 1.897 no fechamento de 2021, conforme aponta a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

A taxa de expansão do Rio Grande do Sul, supera a nacional, que, em igual período, com 34.990 unidades, cresceu 77%. Trata-se do melhor resultado da série histórica medida pela entidade no Brasil.

A novidade, comenta o presidente da ABVE, Adalberto Maluf, é a evolução nos plug-ins, ou seja, aqueles que possuem recargas externas. Entre os puramente elétricos, sem nenhum um tipo de combustível fóssil alternativo, a participação também subiu, de 4% para 8% do total de emplacamentos. No Estado, a proporção foi intermediária: de 5,5%. Para o dirigente, os dados demonstram maturidade do setor, em especial, na categoria dos comerciais leves. Maluf destaca o segmento dos híbridos (elétrico e combustível) em relação aos convencionais.

Em 2021, quase 15 mil novos modelos dotados de recarga externa passaram a rodar no país, o que, segundo ele, ajuda a impulsionar ecossistemas de inovação para atender a demanda. No Estado, em igual período, 36,5% dos carros elétricos emplacados estão nesse enquadramento, que já é a aposta em vendas para a fase de transição entre a gasolina e a eletricidade nos carros.

Agora, é necessário desenvolver eletrônicas (peças de recargas rápidas). Já temos no Nordeste (da Nienergia, para conectar Salvador, na Bahia, a Natal, no Rio Grande do Norte), no Paraná (da Copel, com 730 quilômetros de extensão), e Santa Catarina e Rio Grande do Sul também contam com projetos para investimentos em recarga

pontua Maluf.

Depois do preço (um veículo eletrificado ainda custa de duas a quatro vezes mais do que um similar a combustível fóssil), a infraestrutura de recarga é o fator que mais joga contra o mercado no país. Presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv/Fenabreve), Paulo Siqueira alerta que, no Brasil, caso a frota de eletrificados, que hoje representa 1,8% do total, com mais de 77 mil unidades em circulação, chegue a 10%, haverá problemas de abastecimento.

Teríamos que adotar termelétricos (carvão ou combustível fóssil). Isso anularia a vantagem ecológica da eletrificação. Embora a indústria automotiva mundial tenha apostado nessa matriz, os desafios são complexos e estão distantes da solução – argumenta.

Carregadores

Na prática, o engenheiro mecânico e diretor técnico da concessionária San Marino, Mario Augusto Guglielmi, delimita três tipos de carregadores. As peças são internas e exigem tipo de energia para entrar em ação. As baterias, diz, concentram cerca de 50 quilowatts de energia, o que equivale ao consumo de uma casa de 200 quilowatts/hora, por mês.

No primeiro modelo, explica, é possível plugar o automóvel em tomada de 220 volts, cuja capacidade seria de um quilowatt por hora. Leviria cerca de dois dias para alcançar a carga de 500 quilowatts.

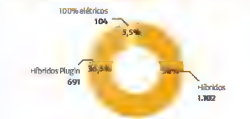
A segunda, mais potente, requer instalação específica com mudança de disjuntor e extensão até o garagem para que a recarga ocorra em até 12 horas. O custo fica entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil.

A terceira, pouco usada em residências, usa corrente contínua em vez da padrão (alternada). É oferecida nas eletrovas e reduz o tempo de espera para até duas horas.

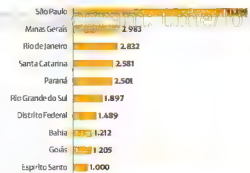
De qualquer maneira, estamos falando em consumir o equivalente a uma casa, em uma semana, para rodar 300 quilômetros. Na melhor das hipóteses, o carro elétrico, em uma residência, vai significar o dobro de energia, afirma.

Os resultados

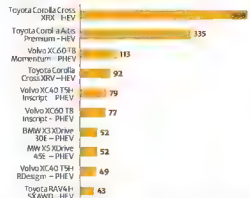
Emplacamentos de veículos elétricos no RS



EMPLACAMENTOS POR ESTADOS EM 2021



OS 10 MAIS VENDIDOS NO RS (*)



(*) Automóveis e utilitários e comerciais leves (não inclui caminhões, ônibus e veículos). Eletrificados = híbridos (HEV) + híbridos Plug-in (PHEV) + Elétricos 100% a bateria (BEV). Obs.: as gráficas não mostram proporções reais de vendas. Fonte: ABVE/Revener.

Consumo sustentável é aposta do mercado

O consumo de energia e a necessidade de infraestrutura são pontos cruciais para a consolidação do mercado no Brasil. Presidente da ABVE, Adalberto Maluf, sustenta que mais de 90% das recargas acontecem à noite. Nesse período, contrapõe, 99% da energia é oriunda de fontes renováveis, como as usinas eólicas e PCFs (pequenas hidrelétricas).

Segundo ele, não é por acaso que a Organização das Nações Unidas escolheu a eletrificação como a matriz mais adequada nos veículos para fazer frente às necessidades ambientais. O mesmo ocorreu na União Europeia e nos Estados Unidos, onde apesar da pressão social das montadoras, o modelo chegou para ficar.

Para se ter uma ideia, Renault, GM, Nissan, Volvo, Volkswagen, Honda, Audi, Jaguar, Ford e BMW, entre outras, já marcaram data para em até oito anos encerrarem suas produções de automóveis movidos a combustível fóssil. No Brasil, com base em estudos da CPFL, o dirigente acrescenta que, quando a participação dos elétricos chegar a um terço da frota nacional, o consumo de energia aumentará somente 1,7 ponto percentual na relação com os níveis atuais, algo que dificilmente acontecerá antes de 2030.

Se os números fossem ruins, as empresas e governos não teriam cedido. Nossa matriz é uma das mais limpas do mundo. Mesmo em situações sujas (formidáveis), a redução equivalente de CO₂ (que contribui) é de 30%. Nas emissões locais (do carro) é sempre de 100%. É um caminho sem volta – afirma.

GZH

Mais notícias de economia em gzh.rs/gazetadeletras



Duarte fez exames, analisou seus hábitos e identificou vantagens em adotar a transição

A rotina de um motorista com um modelo eletrificado

Depois de tanto superior a 26% em 2020, os empacamentos de carros convencionais não puseram crescer apenas 2,98% em 2021, conforme levantamento da Penabreve, entidade que representa as concessionárias. O desempenho fica bastante abaixo do registrado pelos veículos eletrificados em igual período.

Mesmo com preços elevados e baixa oferta de infraestrutura no Estado, há quem aponte diversas vantagens na transição. O fisioterapeuta e empresário Felipe Duarte, 36 anos, está entre eles e adquiriu o seu primeiro carro 100% elétrico em outubro do ano passado.

Aficionado por veículos da BMW, trocou um sedã da marca por um Mini Cooper o modelo compacto da montadora alemã. Na ponta do lápis, afirma que o cálculo indica que, em dois anos, a economia em gasolina anulará a diferença de preço na comparação com um similar não elétrico.

A disparada dos combustíveis, diz, fez o pontapé inicial para começar a buscar por alternativas mais viáveis de abastecimento. Além disso, projeções da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) apontam que o fator preço será equilibrado já na segunda metade de 2023 no Brasil.

Atualmente, para se ter uma ideia, o quinto eletrificado mais vendido no Estado, o Volvo XC40, foi lançado em setembro do ano passado com preço médio de R\$ 389 mil. Modelo similar, convencional, é encontrado com diferença inferior a R\$ 105 mil.

Em cenário de custos mais competitivos, como o da Europa, por exemplo, as vendas totais no mercado saltaram de 3%, em 2020, para o equivalente a 27%, no ano passado.

Como utilizo muito o carro na cidade, comecei a especular a relação custo e benefício e descobri, surpreendentemente, que faria todo sentido para a minha necessidade, comenta Duarte.

Deslocamentos

O empresário é morador da zona sul de Porto Alegre. Antes da compra, a concessionária instalou, sem cobranças adicionais, um carregador do tipo wall box (alimentado pela rede doméstica tradicional), mas que fornece maior potência e transforma o carregamento lento, em rápido) em sua residência. Assim, em três horas, a bateria está completa e garante autonomia de 234 quilômetros de rodagem.

Além da opção na garagem da própria casa, Duarte costuma

utilizar os pontos disponíveis no BarraShopping, enquanto realiza compras, ou no trabalho, no Edifício Trend 24, no bairro Independência, onde mantém uma clínica de fisioterapia e acessa o espaço de recarga do local.

Inicialmente, o planejamento era usar o carro na cidade e carregar em casa, na tomada, o que acrescentaria uns R\$ 50 na conta de luz mensal. Logo, descobri pontos de recarga externos e, com chegada do verão, percebi que havia opções no Litoral. Tenho me deslocado para a praia quase todos os finais de semana, sem problemas para recarregar, argumenta Duarte.

O fisioterapeuta também viaja, com certa frequência, para Caxias do Sul. Lá possui outra empresa e relata não encontrar dificuldades com o carregamento nesse destino.

Com base na minha experiência, aconselho a mudança. Só o quem tem que cuidar é o perfil do motorista, porque ainda é algo mais indicado para cidade. Isso me foi muito bem esclarecido pela concessionária no momento da compra. Ainda assim, para o Litoral e a Serra, existem opções de recarga que contemplam as minhas necessidades, avalia Duarte.

Ações tocadas pela iniciativa privada

Enquanto faltam políticas públicas no país, empresas disponibilizam alternativas aos usuários. Na concessionária Iessa, por exemplo, além dos pontos de carregamento nas lojas, existem dois postos de recargas no Litoral: na BR-101, em Osório, e no Parador Grupo Iessa, na Avenida Paraguruá, em Xangri-lá.

O diretor comercial Alexandre Barbosa conta que, até o ano passado, as vendas só eram efetuadas após a instalação necessária para o carregamento nas residências dos clientes. Outra iniciativa, da Volvo, que até o fim de 2022 pretende estar com a linha de produção 100% eletrificada, prevê a instalação de 300 pontos de carregamento na Região Sul.

No Estado, há ainda um projeto da montadora Nissan com postos de combustíveis para oferecer, em localizações estratégicas nas rotas da Capital a Santa Maria e Pelotas, equipamentos de recarga. Todos os serviços ainda não têm previsão de cobrança para os motoristas.

O Estado possui uma das me-

nores malhas de abastecimento do país. A ideia é que a própria iniciativa privada assuma esse papel e dê mais capilaridade para a rede de abastecimento, comenta.

Por essa razão, Barbosa antecipa que o Iessa e a mobility, em conjunto com a PUCRS, já utiliza a estrutura do Tecnopuc, em Porto Alegre, para avaliar e desenvolver novas opções para as necessidades e potenciais associadas ao mercado e à migração para os veículos elétricos.

Rota

Denominada de 1ª Rota do Veículo Elétrico do RS, a estrutura já conta com três estações de recarga entre a Serra e o Litoral: em São Francisco de Paula, Caxias do Sul e Torres. Conhecidas por duas empresas, a Magnani e a Sicredi, a iniciativa prevê pontos em outros 15 municípios. Entre eles, estão Nova Petrópolis, Novo Hamburgo e Porto Alegre. A previsão é de que, até o final deste ano, outros cinco pontos sejam instalados nas estradas gaúchas.



Ponto de recarga em Xangri-lá, no Litoral Norte

Os veículos elétricos leves devem ganhar espaço gradualmente com a redução dos preços e podem crescer mesmo aqui, no Brasil, onde ainda faltam políticas públicas de infraestrutura para recarga. O nosso país é o único que é renovável e faz todo sentido para os carros híbridos, mas produtos e modelos leves, o mundo já caminha muito rápido para a eletrificação plena.

RODRIGO MACHADO
Presidente da ABVE

Em substituição aos combustíveis fósseis, mesmo com alternativas, como o etanol brasileiro, mais simples, barato e não poluente, a tendência global caminha para a eletrificação. Há muitos desafios: a poluição gerada na fabricação e, mais adiante, o descarte dessas baterias e a energia que não será suficiente para abastecer uma frota elétrica do tamanho da atual.

PAULO SIQUEIRA
Presidente do Sinceve-RS (fevereiro)

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

Internações crescem no RS e especialistas cobram medidas

Passaporte sanitário, expansão de testagem e limite de ocupação são algumas das reivindicações. Piratini joga para os municípios

MARCELO HARTMANN
marcelo.hartmann@globo.com.br

Com a escalada de casos de covid-19 gerados pela variante Omicron, a grande velocidade na demanda por internações hospitalares no Rio Grande do Sul acendeu o alerta em autoridades e especialistas em saúde, que pedem ao poder público ações concretas para frear a transmissão.

Atualmente, o número de pacientes com coronavírus em hospitais não é grande porque estava em baixíssimo patamar até dezembro, mas é o maior desde julho de 2021. O Rio Grande do Sul tem um total 71 mil leitos clínicos, dos quais 931 estavam ocupados por pacientes com coronavírus na sexta-feira no ápice, 5.435 estavam em uso. O número atual aumentou 86% em uma semana, segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde. Há ainda total de 3.095 vagas em unidades de terapia intensiva (UTIs), dos quais 361 estavam em uso na sexta por pacientes com covid, alta de 53% nos últimos sete dias.

Ninguém defende fechamentos, mas especialistas consideram o cenário atual favorável à piora da pandemia e pedem obrigatoriamente da apresentação do passaporte vacinal, expansão da testagem, exame negativo para entrada em eventos, incentivo ao trabalho remoto e limite na ocupação de bares e restaurantes. O governo do Estado, responsável pelo modelo 3As de gestão da epidemia, afirma que, neste momento, cabe a prefeitura impor restrições (leia ao lado).

Em entrevista à Rádio Gaúcha, prefeitos de cidades como Lajeado, Canoas, Novo Hamburgo, Uruguaiana e Capão da Canoa comunicaram medidas semelhantes para frear o avanço da covid-19: compra de mais testes, fortalecimento dos postos de saúde e aumento da fiscalização.

O infectologista do Hospital de

Clínicas de Porto Alegre e professor da UFRGS, Alexandre Zavanco, classifica as medidas como brandas e elogia a resposta de Pelotas, onde a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) deixou de orientar e passou a obrigar a apresentação do passaporte vacinal para grandes eventos, além de teste negativo realizado 72 horas antes de festas.

— Foi a restrição mais rígida dos municípios da Região Sul. Pretendo manter isso neste momento e aguardar os demais prefeitos da zona para ver o que furo, porque é importante que a região caminhe unida — afirmou Paula.

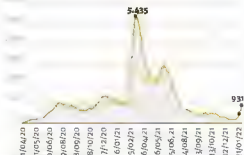
O virologista Fernando Spilki, coordenador da Rede Coronavírus do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, destaca que há ações a serem tomadas que não incluem fechamento de atividades, como a expansão da testagem e a limitação de pessoas. Com a onda de Omicron, poucos países adotaram lockdown — caso da Áustria, Holanda e Bélgica. No geral, governos reduziram a ocupação e o horário de funcionamento de bares e restaurantes, passaram a exigir passaporte vacinal, cancelaram grandes eventos e aumentaram a oferta de testes rápidos.

A gente viu em outros países ocupação muito intensa de leitos convencionais e perda na qualidade de atendimento pelo comprometimento de saúde das equipes. Esse é o quadro mais possível. Mas, até agora, não tivemos intensificação das campanhas para uso de máscaras e há preocupação com o Carnaval enquanto há eventos de grande monta acontecendo. A exigência de passaporte vacinal é fundamental, algo que diversos países da Europa fizeram. Ninguém está falando em fechar nada, mas restringir lotação e aumentar o distanciamento são o primeiro passo. Postergar grandes eventos e grandes espetáculos seria importante também — diz Spilki.

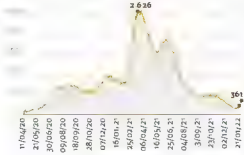
Onda mais ocupação de leitos avança no Estado

Internações em leitos clínicos cresceram 86% em uma semana no RS. Aumento nas UTIs foi de 53% no período

PACIENTES COM COVID EM LEITOS CLÍNICOS



PACIENTES COM COVID EM UTIS



Fonte: Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul

“

Temos grande população com duas doses, mas temos que avançar na terceira. Não precisamos de lockdown, mas mais medidas restritivas. Parece que a pandemia acabou, mas estamos em momento crítico.

VANESSA SCHULTZ
infectologista do Hospital Moinhos de Vento

“

A exigência de passaporte vacinal é fundamental, algo que diversos países da Europa fizeram. Ninguém está falando em fechar nada, mas restringir lotação e aumentar o distanciamento são o primeiro passo.

FERNANDO SPILKI
virologista

Confiança nos prefeitos

Ao implementar o modelo 3As, o governador Eduardo Leite (PSDB) decidiu que as prefeituras teriam protagonismo no enfrentamento à covid. Ao verificar indicadores, o Estado emite a elas três mensagens: aviso, alerta e ação. Gestores municipais, então, oferecem planos de resposta, que são debatidos com técnicos do Piratini. Apenas em último estágio, se as medidas são consideradas inadequadas pelo Piratini, o governo estadual estabelece indicativas adicionais. Na semana passada, o Piratini emitiu alertas a 12 regiões.

O governo nunca deixou de agir. O fato de agirmos de forma compartilhada não quer dizer que não há ação. No início da pandemia, o Estado tomava o protagonismo absoluto porque sequer havia informações. Agora, o cenário é de debate porque há informações. A ação, se necessária, será tomada. Mas o Estado confia nos prefeitos — afirma a secretária-adjunta da Saúde do Rio Grande do Sul, Ana Costa. Se precisa, é evidente que o Estado fará o seu papel. Mas, nesta fase em que estamos, acreditamos no protagonismo dos nossos líderes completo.

A médica Vanessa Schultz, infectologista no Hospital Moinhos de Vento e integrante da diretoria da Sociedade Rio-Grandense de Infectologia (SRGI), aponta, além das medidas que restringem a circulação, a necessidade de ampliação da vacinação entre aqueles que ainda não completaram o esquema.

Temos grande população com duas doses, mas temos que avançar na terceira. Não precisamos de lockdown, mas mais medidas restritivas. Parece que a pandemia acabou, mas estamos em momento crítico — afirmou.

PARCELA ÚNICA

DESCONTO DE **12%** ATÉ **14.02**

OU 4% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO PARCELADO COM A PRIMEIRA PARCELA ATÉ R\$ 02

CAPIM DA CANOA

Desenvolvimento e Planejamento

BARRA DO CHUI

A experiência no balneário mais meridional do Brasil

AURIM CUNHA

aurim.cunha@zerohora.com.br

No balneário mais meridional do Rio Grande do Sul, consequentemente, do Brasil, quase não se vê brasileiros. Na Barra do Chui, localizada a 32 quilômetros do Centro de Santa Vitória do Palmar e que faz divisa com o Uruguai, são os hermanos vizinhos os que mais aproveitam as águas brasileiras do Atlântico que vão até o Arroio Chui do outro lado fica Barra del Chuy — em 13 quilômetros de orla. Com cerca de 700 habitantes durante o inverno, a Barra chega a 2 mil moradores durante a temporada mais quente.



Com cerca de 700 habitantes durante o inverno, o lugar chega a 2 mil moradores durante a temporada mais quente

Mensagens no molhes

Considerado um marco e uma obra geopolítica, os molhes da Barra do Chui delimitam a fronteira sul entre os dois países. Mas o que mais chama a atenção na montanha de tetrapódos (blocos pré-fabricados de concreto para estrutura hidráulica de proteção às ondas marinhas) são as mensagens positivas escritas em espanhol e português deixadas em cada peça. As marcas dos visitantes estão

por todos os lugares e formam um colorido diferente em meio à paisagem cinza do concreto. O local se tornou ponto turístico e um dos favoritos para fotos e também para pesca, de quem prefere passar algumas horas ao lado do Arroio Chui, que nasce ao sul do banhado do Taim e corre paralelo à costa em quase todos os 66 quilômetros de sua extensão até desaguar no Oceano Atlântico.

Lembrança uruguaia

Casas vermelhas, azuis, amarelas, lilás, laranjas, entre outras cores, formam o cenário da Barra do Chui, que lembra muito praias uruguiaias como Barra de Valizas e La Paloma. A arquitetura típica daquela região, placas indicativas

e letreiros no comércio escritos em espanhol também nos deram a sensação de estarmos, realmente, nas terras vizinhas. Até porque, enquanto circulamos pelo local, o idioma mais ouvido foi o espanhol.

Amplidão e areia firme

Carrros com placas do Uruguai são a maioria e se estendem ao longo do balneário, onde hoje se pode circular com os veículos.

Moradora do departamento de São José, no Uruguai, a professora Rosinô Urrut, 55 anos, e frequentadora assídua da praia que escolheu para veranear anualmente com a família há três gerações.

Fazem 20 anos que sempre

alugamos casa aqui — explica a professora.

A filha de Rosinô, a cozinheira Natalia Aquilina, 34 anos, veio de Barcelona, na Espanha, para passar as férias com a mãe na praia favorita desde a infância. E trouxe o filho Leone Andrioso, um ano.

É uma praia com amplidão, areia firme para caminhar. Venho aqui desde pequena e gosto muito conta Natalia.

“Portunhol” O farol

Diariamente, quem passa pelo cruzamento da RS-699 com a Avenida Chui, em frente ao Clube Beira-Mar, depara com um casal ao lado de um Siena segurando cartazes com dizeres em “portunhol”. E foram os dizeres que nos fizeram parar: brasileiros.

A dona de casa Lilia Maria Cardoso Silveira, 71 anos, encontrou no local, que fica próximo a uma das entradas dos uruguiaios, a alternativa para oferecer o aluguél do andar térreo da casa da família, localizada numa das ruas da Barra do Chui.

Falo espanhol “mas o menos” Quando falamos muito rápido, peço “despacio” comenta Lilia, que costuma estar no local com o companheiro, o taxista José Carlos Tineras, 67 anos.

Nos 20 anos mais recentes, Lilia já alugou o espaço para moradores de Montevideo, Canelones, Colônia do Sacramento, Tacuarembó, entre outros.

A maioria é de uruguiaios e também de argentinos. É uma praia brasileira, mas frequentada mais por eles — confirma Lilia, que mora em Pelotas e vive na Barra do Chui entre outubro e março.

Nun dos pontos mais altos da praia está localizado o centenario e mais avançado farol do Brasil. Inaugurado em 1910, teve a torre erguida num terreno doado pelo então fardado João Pedro Pereira, o Joca Documento, que hoje é nome de rua na praia. Em 1975, o farol recebeu um equipamento que o transformou em rádio farol, podendo dar orientações mais seguras às embarcações que possuem o radiogoniômetro. O farol, situado na desembocadura do Arroio Chui, ainda tem iluminação automática. Subimos os cerca de 140 degraus e lá do alto, pudemos ver a última praia uruguaia — Barra del Chuy e a nossa. Duem que o pôr do sol do alto do farol é um dos mais bonitos da região. Pena que fomos no final de uma manhã, e nublada.



Estrutura fica em local elevado

LITORAL NORTE

Presença de argentinos é quase nula

EVALDO RODRIGUES

evaldo.rodrigues@zerohora.com.br

A expectativa, que já era muito baixa, de presença de turistas argentinos nas praias gaúchas acabou se confirmando no primeiro mês do ano. Segundo apuração do Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Bares do Litoral Norte do RS (SHRBS-LN), os hermanos correspondem a menos de 1% da ocupação total até agora na temporada.

Nossa, antes chegava a ser em torno de mais de 30% a ocupação de argentinos nos estabelecimentos do Litoral Norte. Hoje, é de menos de 1%, é praticamente nula. No meu hotel, por exemplo, até agora em 2022 tivemos apenas um dia a presidente da SHRBS-LN, Ivone Ferraz Texeira, que atua em Torres.

Segundo ela, o contato entre proprietários de estabelecimentos no Litoral é constante, e o relato parece ser o mesmo: os meses de janeiro e fevereiro seriam com poucos visitantes do país vizinho.

Crise

De acordo com Ivone, os anos anteriores à pandemia já eram de recuo nesse movimento de verão. A questão estruturalmente econômica, culminando com uma desvalorização do peso argentino em relação ao real, já havia espantado uma boa fatia dos que optavam pelas praias gaúchas.

Já a pandemia veio para, praticamente, eliminá-los das areias daqui. Apesar disso, o movimento de argentinos é grande em Uruguaiana. No começo desta semana, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), mais de 28 mil pessoas haviam entrado pela fronteira com Paso de Los Libres, em Uruguaiana.

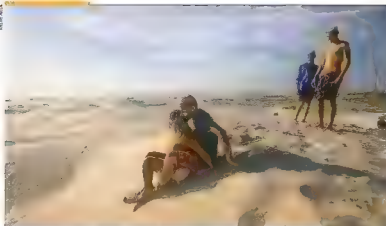
Mas os principais destinos desses turistas, de maior poder aquisitivo, têm sido as praias catarinenses e até além, como o Rio de Janeiro. Esquante isso, abrem-se as vagas para os próprios gaúchos. No geral, a ocupação no setor está entre 60% e 70% da capacidade.

É a cada avanço nos números de covid, sentamos. Há casos de pessoas com tudo marcado que na véspera do final de semana ligam desmarcando porque positivaram para a doença, relata a presidente do SHRBS-LN.



C. DREIRA E TRAMANDÁ

BRUNO WESSER



Elly Buchmann e Jaime Wichmann decidiram deslizar nas areias

Dunas estão virando atração para turistas

BRUNO WESSER

bruno.wesser@terra.com.br

Nem só de praia e trilhas estão cercados os moradores e turistas que aproveitam o vento no Litoral Norte. Montes de areia que se desdobram no horizonte, as dunas entre as praias de Cidreira e Tramandá também são opção para quem quer relaxar e apreciar a vista durante o verão. De lagoas com água quente a sibubida, o local oferece opções para aqueles que querem mudar de cenário e desfrutar por lá a orla.

Enquanto percorrem a areia, muitos visitantes aproveitam para fazer pausas e se refrescar. Um dos espaços queridinhos é o Cantinho da Lagoa, que fica às margens da Lagoa da Fortaleza, pertencente à cidade de Cidreira. Costeado pelas dunas, o local oferece águas quentes e tranquilas para quem quer descansar, e é especialmente convidativo para famílias com crianças pequenas. No espaço, também é permitido praticar esportes náuticos como windsurf, kitesurf, canoagem e stand up paddle.

A calmaria da água é o que mais atrai o operador turístico José Júnior dos Santos, 31 anos, que mora em Cidreira com a família. No final de semana, ele, a esposa e as duas filhas, de cinco e 11 anos, aproveitam a água. Com a casca, Miriã dos Santos, ele construiu castelinhos de areia na beira da lagoa.

A água é mais calma, é quente. Dá para sentar aqui na beira e ficar brincando com elas. Se for no mar, tem onda mais forte, é gelado. Aqui

a gente fica mais tranquilo. Como tem guarda-vidas, a gente também se sente mais seguro", comenta Santos.

Quem também prefere a lagoa no meio das dunas em vez da praia é a família da enfermeira Bruna Fideles, 26, que vem aqui em Magistério. Com cadeiras e guarda-sol, elas se protegem do sol forte e podem aproveitar a água com uma preocupação a menos.

Aqui não tem água viva! Também tem menos pescador, menos lancha. Também acho a água mais clara", comenta Bruna.

Lençóis

Também há outras opções de lagoas que podem ser encontradas ao percorrer as dunas, como a do Manuel Nunes e a do Gentil.

Nos chamados Lençóis Cidreirenses, casais e famílias percorrem os morros de areia aberta, admirando a paisagem e aproveitando para fotografar a vista.

Rol com o objetivo de conhecer o local e fugir do calor do Porto Alegre, que a servidora pública Aline Dal Molin, 33, se deslocou até as dunas na tarde de ontem. Pela primeira vez no local, ela conta que se encantou com a vista.

Eu ainda não conhecia e estou apaixonada. Apesar de um tanto cansativa, com sol e desse entre os montes, a caminhada pelas dunas vale a pena, segundo o casal Alexander Souza, 26, e Dalaine Medeiros de Souza, 27, que vive em Alvorada e passa a temporada em Cidreira.

Não chegou a queimar o pé porque a areia se move bastante, mas é bastante rápido para percorrer – avalia Aline.

Os altos montes de areia também são opção para quem quer praticar atividades como o alibanda, em que é possível deslizar pelas dunas em uma prancha. O casal Ethely Buchmann, 26, e Jaime Ubirajara Wichmann, 37, aproveitou para descer junto em uma das vezes. Para brincar com eles, Jaime levou os filhos, que também desceram pela areia.

Trouxemos a prancha, é uma opção legal até para gastar a energia das crianças", conta Ethely. A família, que é de Taquara e passa o verão na praia de Santa Terezinha, também aproveitou outro ponto positivo nas dunas: o pôr do sol no local, que colore o céu e sorbete a areia com diferentes formas.

Como chegar

As dunas e lagoas mencionadas ficam às margens da RS-786, entre as praias de Cidreira e Tramandá. No caminho pela rodovia, há placas indicando estradas de acesso ao local.

Porto das dunas, há poucas opções para comprar lanches e bebidas. O ideal é levar de casa para prevenir.

Vale também caprichar no protetor solar e ir com roupas leves e confortáveis. Óculos de sol, chapéu e viseiras ajudam a amenizar os efeitos do calor durante o passeio.

DOMINGO SUFOCANTE

Temperatura volta a superar 40°C no Rio Grande do Sul

INÍMIBERTO TREZZI

inimiberto.trezi@terra.com.br

Nenhum recorde climático foi quebrado, mas o Rio Grande do Sul viveu mais um dia de calor que insuportável. Os termômetros voltaram a superar a casa dos 40°C. A máxima aconteceu em São Luiz Gonzaga, nas Missões, que enfrentou 40,4°C, por volta das 15h de ontem.

Não foi a máxima histórica, sequer da semana. Dia 20, por exemplo, Uruguaiana, na Fronteira Oeste, registrou 42,1°C.

A maior temperatura já medida no Rio Grande do Sul foi em 1943, em Jaguarão, com 42,6°C. Mas está tudo muito próximo a isso, nessa massa de ar quente que estacionou sobre o sul do país. Ontem, Alegrete registrou 39,8°C. São Vicente do Sul, 38,4°C. Quaraí, 38,1°C. E Porto Alegre, 35,1°C (foram 39°C no sábado).

É tudo muito quente, sufocante, mas acalma ao final do dia com as chuvas – comenta o meteorologista Marcelo Pinheiro, da Climatempo.

Previsão para hoje

- Capital: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 21°C e máxima de 34°C.
- Pelotas: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 21°C e máxima de 32°C.
- Caxias do Sul: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 21°C e máxima de 33°C.
- Santa Maria: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 24°C e máxima de 37°C.
- Santa Rosa: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 26°C e máxima de 39°C.
- Erechim: pancadas de chuva

Dito e feito. Ao entardecer de ontem, Porto Alegre viu a temperatura despencar para 24°C, 11 a menos do que a máxima do dia.

Refresco

Porto Alegre registrou uma forte chuva a partir das 17h30min, desceada por uma nuvem em forma de bigorna (cumulus nimbus) que fez o dia arrefecer subitamente. Muitos raios e trovoadas, mas poucos estragos contabilizados, porque o vento não foi forte.

A perspectiva para a semana é de que o calor continue até quinta-feira, quando enfim a massa de ar quente deve ser sucedida por uma frente fria. Esse fenômeno trará chuva intensa e o rebolamento da temperatura a uma média não superior a 25°C na sexta-feira, em Porto Alegre. A perspectiva é de uns dias de alívio, na sequência.

Para hoje e amanhã, entretanto, a tendência é de máximas de 36°C na Capital. Um repescado da semana anterior, mas sem recordes de calor.

e trovoadas. Mínima de 21°C e máxima de 34°C.

• Uruguaiana: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 23°C e máxima de 34°C.

• Torres: tempo instável, com chuvas isoladas. Mínima de 23°C e máxima de 31°C.

• Rio Grande: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 24°C e máxima de 31°C.

• Mostardas: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 26°C e máxima de 33°C.

• Passo Fundo: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 22°C e máxima de 35°C.



Ontem, pessoas observaram a chegada da chuva na orla do Guaíba

GASOLINA NA FOGUEIRA

Em meio à pressão dos servidores federais por reajustes de salários, inclusive com ameaça de paralisação de serviços essenciais, dois equívocos cometidos por altas autoridades da República tendem a agravar a situação. O presidente Jair Bolsonaro erra ao prometer aumento apenas para uma categoria, a de policiais federais, e o procurador-geral Augusto Aras põe mais gasolina na fogueira ao conceder pagamentos extras de quase R\$ 500 mil para alguns procuradores federais.

Como era previsível, a dupla insensibilidade atiza a revolta dos servidores que estão com os salários congelados desde o início da pandemia. Alertado para o risco de um protesto mais significativo neste início de ano eleitoral, o

Não há mais justificativa para a manutenção de privilégios

presidente da República já está mudando o seu discurso, mas ainda persiste com uma ideia preocupante: suspensão do aumento discriminatório e concessão de reajustes a todos os servidores federais. Ora, sem qualquer questionamento ao mérito desses trabalhadores, todos sabem que incide previsão orçamentária para tais gastos.

De outra parte, embora não seja ilegal o pagamento concedido aos procuradores federais em dezembro passado, o valor elevado choca o país e evidencia uma deformação do serviço público que precisa ser erradicada. Não há mais justificativa para a manutenção de privilégios como licença-prêmio a cada cinco anos de trabalho conversível em dinheiro e auxílio-alimentação de até R\$ 1,8 mil por mês para servidores que já são bem remunerados.

Os abusos cometidos por algumas corporações e os penduricalhos acumulados

por outras acabam prejudicando a imagem do serviço público que também abriga uma maioria de trabalhadores alijados do sistema de privilégios. Tanto quanto eles, porém, quem tem o direito de se revoltar é o trabalhador civil, que enfrenta inflação, desemprego e contribui com impostos elevados para a manutenção da máquina estatal.

Além disso, quando servidores públicos paralisam suas atividades como ameaça para fazer as categorias federais não

contempladas pelas promessas de reajuste, quem acaba ficando no prejuízo é a população. Governantes e políticos em geral, como é do conhecimento de todos, vivem num mundo à parte, protegidos por regimentos oportunistas e vantagens auto-

concedidas.

Ainda que se deva evitar a generalização, os dois exemplos examinados neste comentário evidenciam a pouca eficiência dos mecanismos fiscalizatórios. Cabe aqui repetir um antigo questionamento dos regimes democráticos: "Quem fiscaliza o fiscal?". Para que o abuso de poder seja contido – ensinou Montesquieu –, é necessário que o poder faça o poder parar.

Porém, se os mecanismos oficiais de controle não funcionam adequadamente, cabe à sociedade civil fazer valer o seu direito democrático de crítica e de voto. Antes que o circo pegue fogo por conta da insensatez dos atuais ocupantes do poder, cabe uma mobilização conjunta de rejeição aos desmandos por parte das ONGs que atuam na fiscalização dos gastos públicos, da imprensa comprometida com os interesses da sociedade e de todos os cidadãos que em breve serão chamados para eleger novos governantes.

whatsapp: @zerohora.com.br | instagram: @zerohora | whatsapp: (51) 9966-74125
facebook: facebook.com/zerohora | twitter: @zerohora

NOA INICIATIVA

Leio em ZH que apenas do regime semiaberto estão trabalhando em reforma de escolas e asilos. Um projeto da penitenciária do Jacu possibilita essa parceria. Uma excelente ideia que ajuda a comunidade e oferece caminhos para inserção dos apenados após soltura.

MARILENE FOLLI

Apoietado: Porto Alegre



A Praça Montevidéu, em Porto Alegre, no registro do leitor FABIANO BEHLKE

QUE SAUDADE DA CRT?

O título parece uma piada, mas, se levamos em consideração os serviços das atuais companhias telefônicas, é bem pertinente. Tentei por três vezes fazer contato com a minha atual companhia telefônica com a única finalidade de pedir uma informação. Depois de passar por mais de 10 questionamentos eletrônicos, consegui chegar a opção nove, que seria para falar com um atendente. Essa opção era precedida por uma informação gravada: "Não se preocupe, se a ligação cair ligaremos de volta". Nas duas primeiras tentativas depois de 15 minutos de espera, a ligação caiu e ninguém até hoje me chamou de volta. Na terceira tentativa depois de uma espera de 27 minutos eu desisti e desliguei! Não é para ter saudade da CRT?

GIUSEPPE REPETTO

Médico e professor: Porto Alegre

DIOKOVIC

E não é que o tenista número 1 do mundo se deu mal? Com um atestado médico que o dispensaria da vacina contra covid-19 – sob a alegação de estar imune por ter se recuperado após contrair o vírus – Novak Djokovic forçou a participação no Aberto da Austrália. E ainda prestou informações falsas ao serviço de imigração. Como o regulamento da competição exigia comprovante de imunização, a Justiça australiana rejeitou os argumentos e recursos do atleta, ordenando sua deportação. Soberbo e sem senso coletivo, deu péssimo exemplo à sua legião de admiradores e à sociedade. Comprometeu sua credibilidade como referência no esporte e como cidadão. Ídolo com os pés de barro!

CLIVIS JOSÉ FORMOSO

Apoietado: Porto Alegre

Opiniões, textos ou ilustrações de leitores devem ser encaminhados à seção Lector com nome, profissão, endereço e telefone. De textos devemos ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar ou não o resumo para publicação.

Grupo **RBS**

Conselhos de Acontecimentos e de Administração

Carlos Mehl	Jayme Strelitz
Gerardo Corde	José Lima
	Marcelo Simões
Gilberto Mendes (Presidente do Conselho de Administração)	Nelson Pacheco Siqueira
	Prado Simões
Raquel Palermo (Secretaria)	Sônia Pacheco Siqueira

Presidente Emérito:

Jayme Strelitz

Parceiros:

Maurício Strelitz Sobrinho (1925-1986)

Comitê Executivo

Presidente: Cássio de Souza Filho
Jornalismo e Esportes: Maria Guech
Intercâmbio e Cidades: Mairi Guech
Mercado: Patrícia Froge
Arquitetura e Transformação: Marcelo Jann
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Carolina Torina

ZH

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornal e Rádio: Nelson Vargas

Editor-chefe: Diene Kuhn

Gerente de TI e Operações: Patrícia Costa

Coordenador-executivo de Atualidades e Digital: Cécilia Leães

ARTIGOS

DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO

IRMÃ CELASSI DALPIAZ
Diretora do Colégio Santa Inês



A ONU, Organização das Nações Unidas, definiu 24 de janeiro como o Dia Internacional da Educação, cujo objetivo é ressaltar o papel do ensino na promoção da paz e do desenvolvimento humano. Sem educação integral e inclusiva, visando a oportunidades equânimes para todos ao longo dos anos, os países não conseguirão alcançar a igualdade de direitos de aprender.

Celebrar uma data desta magnitude requer um projeto de governo que inspire e garanta o direito à educação universal, de qualidade e que possa dar às cidadãos possibilidades de fazer escolhas, desenhando seus projetos de vida com a finalidade de serem agentes da mudança.

Ao mesmo tempo em que sonhamos, sabemos o quão distante estamos dessa realidade. Enquanto a educação não for

prioridade e projeto de governo, e não de partidos políticos, a qualificação do ensino não se

Só tem sentido celebrar esse dia quando efetivamente acreditarmos no valor transformador da educação

dará como um passe de mágica, mas com investimento, foco, método e uma política clara do que queremos para os nossos estudantes e para o país que desejamos construir.

Tenho insistido com a ideia de que o mundo muda com a transformação das pessoas. E com certeza nós mudamos

como indivíduos, com as muitas experiências de aprendizagem às quais nos expomos continuamente em ambientes formais e informais.

Por isso, como sociedade, precisamos lutar pelo direito a um ensino de qualidade para possibilitar a formação de líderes, cujos olhares se voltem para as necessidades do uso dos recursos que temos em prol de um desenvolvimento sustentável em todos os âmbitos sociais.

Só tem sentido celebrar esse dia quando efetivamente acreditarmos no valor transformador da educação e nos damos conta da importância do capital intelectual como grande ferramenta de mudança. Enquanto não nos prontarmos o que realmente importa para o desenvolvimento do país, o huremos para trás para analisar os fracassos com o pretexto de achar desculpas para o que não fizemos.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO AVANÇA

EDUARDO GRUM
Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado
eduardo.grum@se.gov.br



O Rio Grande do Sul ganhou um reforço fundamental na aceleração da retomada da economia. Por meio do Avançar no Desenvolvimento Econômico, o governo do Estado destinou R\$ 100 milhões para o Programa Juro Zero. Elaborado pela nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), o recurso irá subsidiar os juros para empreendedores em financiamentos contratados com as agências de fomento Badesul e BRDE.

Mais do que movimentar as finanças, buscamos apresentar uma alternativa para atender a uma demanda reprimida e que foi construída especialmente para auxiliar microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte neste momento de recuperação. Se cada público-alvo solicitar o valor limite previsto, mais de 23 mil operações de crédito devem ser concretizadas pelo programa.

Desde que assumimos a Sedec, a implantação do Juro Zero sempre foi uma de nossas prioridades. Queríamos não somente viabilizar o auxílio aos empreendedores, mas garantir uma consultoria para a gestão financeira que possibilitasse o acompanhamento e a orientação sobre o uso do recurso. Um suporte que conseguimos por meio de uma parceria com o Sebrae-RS.

A ação confirma que o nosso desenvolvimento avança cada vez mais. O aporte deverá impactar aproximadamente R\$ 600 milhões na economia. E dá continuidade ao que temos construído nos últimos meses. Com a aprovação de nova legislação, desburocratizamos e modernizamos mecanismos de incentivo, como o Fundopre. Foram 48 projetos autorizados no ano passado, que somam mais de R\$ 752,7 milhões e 1,34 mil novos empregos. O BRDE ultrapassou a marca de R\$ 1,4 bilhão em financiamentos para o RS em 2021. Ao todo, 120 indústrias estão se instalando ou se ampliando no Estado. Alado a isso, tivemos mais agilidade e receptividade na abertura e na ampliação de negócios. Somente seis empresas já garantiram R\$ 5 bilhões de investimentos em solo gaúcho: CMPC, JBS, Vercel, BRF, Stahl e Todeschini. Temos certeza de que em 2022 avançaremos muito mais

Queríamos não somente viabilizar o auxílio aos empreendedores, mas garantir uma consultoria para a gestão financeira

SURFE APÓS OS 50

LUÍS BECK DA SILVA NETO
Médico cardiologista



Surfar era mais uma "febre". Uma "novidade". Segundo meus pais, uma moda... Surfar aos 16, nos anos 80, era uma forma de diversão, uma forma de inclusão na turma da praia e, sem dúvida, obviamente, um prazer. Surfava pela manhã e à tardinha, por quase todo o verão. No inverno, organizávamos campeonatos de surfe entre os amigos, embora fosse mais uma excursão ao deserto litorâneo gaúcho para passar frio e comer massa.

Na sequência, a vida adulta, a profissão, o trabalho, o casamento, o filho e a casa na Serra me afastaram do mar por décadas. Acidentava, no entanto, num recanto dos meus desejos, retornar o hábito de surfar. Mas enfim, em janeiro de 2022, os astros se alinharam. Nenhum falou mais alto, o vento parou e a previsão era de mar liso pela manhã. As sete da manhã, me dirigi ao mar. Na companhia do meu desejo, estacionei à beira-mar. Uma limitação: on-

de deixaria a chave do carro? Nos meus 16 anos, a chave do carro ia no bolso, fechado com velcro. Nos tempos atuais, a chave é um artefato eletrônico. E agora?

Os cabelos brancos me permitiram bater na Tenda da Ivonete, que arrumava os seus

De repente, uma onda me chamou pelo nome. E vinha vindo

apetrechos para vender pastel na praia. A senhora poderia por favor... Pronto. A chave estava guardada. Entrei na água gelada do Atlântico Sul e, como previsto, o mar estava fácil de entrar. Cheguei até o "pico" das ondas. Sentei-me na pencha. Bom, agora é esperar uma onda.

Ah, sentindo as ondulações, observando os demais surfistas,

o cérebro vai se simplificando, se conectando com os mandos do mar. Ah, ninguém usa celular, não entra em WhatsApp, não existe covid, ah, ninguém tem CPF, CNPJ, Pix. Ali, esquerda ou direita são apenas os lados para onde a onda quebra. Ah, estão todos observando a entrada da "série".

"Tá quebrando melhor pra direita hoje", avisa alguém. De repente, uma onda me chamou pelo nome. E vinha vindo.

Me preparei para entrar na onda. Remei como um condenado. Num instante mágico, a prancha passa a deslizar sozinha, pela força da natureza em seu estado original. O prazer do movimento! A visão da prancha cortando a superfície lisa da onda, o descanso momentâneo dos braços e uma sensação muito difícil de descrever em palavras. Talvez uma tradução seja dizer que surfar é como transar com a natureza! Recomendo!

BRIGA DE TRÂNSITO

Dois anos do crime que matou pai, mãe e filho

LÍDIA MEDEIROS

lidia.medeiros@diariaguarua.com.br

Na próxima quarta-feira, um crime que chocou Porto Alegre completa dois anos. Rafael Zanetti Silva, 45 anos, a esposa Fabiana da Silveira Innocente Silva, 44, e o filho mais velho, Gabriel da Silveira Innocente Silva, 20, foram mortos a tiros, durante briga de trânsito no bairro Lami, na Zona Sul. A família retornava de um aniversário, quando os três foram assassinados na frente do capô, de oito anos, e da porta do carro, na época com 18. Réu, Dionathá Bitencourt Vidaletti, 26, segue preso, mas ainda não ha data para o juízo.

Em setembro, o juiz Roberto Coutinho Borba determinou que o caso deve ser decidido pelo Tribunal do Juri. Após recursos da defesa e do Ministério Público, o processo foi encaminhado ao Tribunal de Justiça, em 10 de janeiro. O réu responde por três homicídios triplamente qualificados, com os agravantes de motivo fútil, por ter sido "penetrado enquanto em razão do horrore e do local do crime, e sem dar chance de defesa.

Além de Dionathá, a mãe dele, Neuza Regina Bitencourt Vidaletti, havia sido denunciada pelo Ministério Público como coautora e ela não havia sido denunciada pela Polícia Civil. O entendimento da acusação foi de que ela também contribuiu para os assassinatos. Isso porque pegou a arma dentro do carro e efetuou um disparo, antes de o filho assassinar a família durante a briga de trânsito.

Dionathá tinha uma Escopet vermelha, que estava estacionada em frente à casa da avó dele, em uma estrada do Lami, no extremo sul da Capital. Já a família Silva retornava de uma comemoração em um Aniversário. O carro da família atingiu a Escopet, e Rafael, o motorista, não parou. Revoltado com a situação, Dionathá entrou no veículo e saiu em perseguição a a mãe dele também entrou no carro.

Assim que a Escopet alcançou o Aircross, ambos motoristas pararam no acostamento e houve discussões. Durante a briga, Neuza



Réu responde pelos homicídios de três pessoas da mesma família, na Capital

pegou a arma. Logo depois, o filho se apossou da pistola e atirou contra o casal e o filho deles.

Disparo

Na sentença de setembro, o Judiciário definiu que Neuza não deve ser julgada pelos mesmos crimes que o filho. O entendimento é de que ela deve responder somente pelo disparo, pois não teria entregado voluntariamente a arma ao jovem. O magistrado ainda ponderou que a mãe foi contra a perseguição realizada por Dionathá a família.

O juiz também definiu que o processo seja dividido. Ainda assim, como houve recursos pelas duas partes, essa cisão não ocorreu até o momento. Primeiro é preciso aguardar a decisão do Tribunal de Justiça sobre o caso.

Neste cenário, segundo informações da 1ª Vara do Juri, ainda não é possível determinar quando o julgamento do réu deverá ocorrer, nem mesmo estimar se deve ser dar ainda neste ano. Enquanto isso, Dionathá segue preso de forma preventiva – a mãe nunca chegou a ser detida.

Dionathá e Neuza foram ouvidos no processo e ambos afirmaram que estavam na casa de parentes quando ouviram o som da colisão. Disseram que, como Rafael não parou após o acidente, Dionathá decidiu ir atrás dele e Neuza acompanhava o filho, tentando impedi-lo.

Sobre a arma, o réu alega que tinha levado porque sabia que estavam roubando grão nos pro-

xiradões da residência da avó. Mãe e filho alegaram que a pistola era usada para proteção contra os assaltos no comércio da família. Os dois afirmaram que os tiros foram efetuados porque a família estava lhes agredindo – as testemunhas não relatam isso.

"Um deles me derrubou. Daí no momento em que eles me derrubaram eu virei de lado e tentei correr em direção que tem um bar lá, um boteco. Começaram a dar chute, soco. Daí foi o momento que eu escutei um disparo e o grito: "Largam meu filho". Que foi a hora que eu consegui olhar para trás e ver a mãe com a arma", narrou Dionathá, conforme transcrição que consta no processo.

Neuza afirmou que o filho foi agredido por Rafael e Gabriel, chegando a cair no chão. E que, por isso, ela teria decidido pegar a arma.

Dionathá foi questionado se sabia que havia uma criança dentro do carro da família – o menino de oito anos presenciou o assassinato. Ele admitiu que tinha conhecimento, mas negou ter apontado a arma na direção dele ou da namorada de Gabriel, que permaneceu no veículo. A jovem de 18 anos também foi ouvida no processo.

"O Gabriel eu acho que tinha levado uns três tiros, que foi o único que estava vivo, que eu cheguei perto. O Rafael levou um no pescoço, a Fabiana também, o Gabriel levou um na mão direita, um na cabeça e um no peito. E só o que eu vi", contou a namorada de Gabriel.

Onde taparam

QUE DIZ A DEFESA DO RÉU

O advogado Cristiano da Rosa informou que só se manifestará após o julgamento do caso

SUL DO RS

Ex-lutador de MMA é assassinado em Pelotas

O ex-lutador de MMA Maíquel Falcão foi assassinado na madrugada de ontem, em Pelotas, de acordo com a Delegacia de Polícia de Pronto-Atendimento (DPPA) do município.

Natural do município do sul do Estado, ele foi encontrado por volta das 18h45mm com dois cortes no abdômen, em frente a um bar na Rua Major Francisco Nunes de Souza, segundo informações da DPPA. Não se sabe o instrumento usado nos golpes.

Falcão foi levado ao Hospital de Pronto Socorro de Pelotas, porém não resistiu aos ferimentos. O hospital confirmou a informação a Zero Hora, mas não deu mais detalhes. O caso é investigado pelo delegado Felix Ranzanham, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Não foram apontadas testemunhas e ainda não temos motivações. Junto ao corpo foram encontrados casacos de veludo, mas acreditamos que ele levou facadas – comenta o delegado.

Conforme o canal Combate, do grupo Globo, em 2011, Maíquel foi demitido do UFC (Ultimate Fighting Championship) após enfrentar problemas judiciais. Ele chegou a ser preso por conta de um processo a que respondia, em decorrência de uma briga em 2002.

Competições



Depois, Falcão participou do Bellator, outra organização de MMA, e onde saiu com plantel de mais de 30 vitórias. Ainda em 2011, o lutador sofreu um infarto e precisou ser internado em Pelotas.

Em 2013, o lutador teria se envolvido em uma briga em um posto de gasolina na cidade de Balneario Camboriú, no litoral norte de Santa Catarina. A motivação seria xingamentos que ele teria desferido contra uma mulher. Um grupo de homens partiu para a luta contra Maíquel, que acabou ferido na cabeça.

GRAVATÁ

Preso homem suspeito de tentar matar a companheira

GUILHERME MIRANDA

guilherme.miranda@diariaguarua.com.br

Um homem de 27 anos foi preso, suspeito de tentar matar a companheira a facadas, em Gravata, na Região Metropolitana, na madrugada de ontem.

Segundo a Brigada Militar (BM), os PMs foram chamados após o homem ter dado entrada no Hospital Dom João Becker com ferimentos no ombro. Ele teria dito que os dois trocaram golpes de faca durante briga na residência onde moram.

Já a mulher, que conseguiu

esperar para outra casa, de onde chamou, a BM, disse ter sido ameaçada de morte. Ela também foi encaminhada ao hospital. Com marcas de golpes de faca pelo corpo, ela seguiu internada ontem.

Após receber atendimento médico, o homem foi levado para a delegacia de Gravata suspeito de praticar tentativa de feminicídio, mas foi liberado horas depois. O caso será investigado pela Delegacia Especializada no Atendimento a Mulher (Deam).

Segundo a BM, ele possui antecedentes criminais por tráfico e lesão corporal.

FARROUPILHA

CASAL É MORTO A TIROS NA SERRA

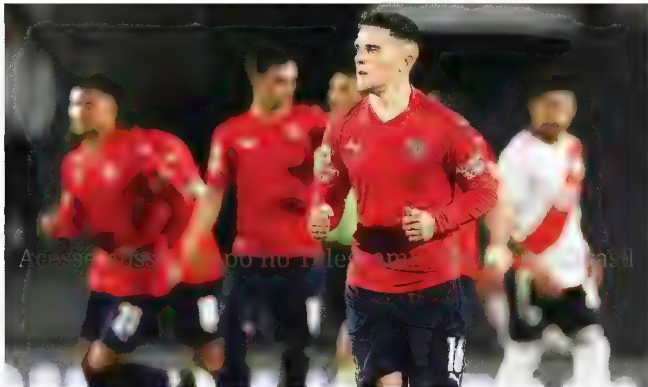
Um homem e uma mulher foram mortos a tiros na rua, em Farroupilha, na Serra. O duplo homicídio aconteceu na noite de sábado. As vítimas foram identificadas como Laurentina de Fatima Pereira, 59 anos, e Anommar Rodrigues da Silva, 55.

Conforme a ocorrência policial, os corpos estavam próximos a um carro, registrado em nome de Anommar. Em revista ao veículo, foram encontrados R\$ 72 mil. Ninguém havia sido preso até as 20h de ontem.

MERCADO COLORADO

UM NEGÓCIO PELA BEIRADA

INTER ENCAMINHA ACERTO COM FABRICIO BUSTOS, QUE FICA LIVRE EM JULHO, MAS NEGOCIA COM O INDEPENDIENTE A LIBERAÇÃO ANTECIPADA DO LATERAL-DIREITO



Um dos destaques do clube de Avellaneda, o jogador argentino de 25 anos já pode assinar pré-contrato

CRISTIANO MARIANI

cristiano.mariani@fzcolorado.com.br

O final de semana de treinos em dois turnos no CT Parque Gigante foi movimentado também nos bastidores do Inter. O clube encaminhou a contratação do lateral-direito argentino Fabricio Bustos, 25 anos. O acordo inicialmente é para que o jogador se apresente no Beira-Rio em julho, mas a direção colorada tentará negociar com o Independiente para que o atleta seja um reforço para o técnico Alexander Medina já no primeiro semestre.

Bustos tem contrato com o clube de Avellaneda até 30 de junho. Pelas regras da Fifa, ele está no momento livre para assinar pré-contrato com qualquer equipe para poder se apresentar após o término desse vínculo sem a necessidade de ressarcimento aos argentinos. No final de semana,

o Inter formalizou essa intenção. O Colorado enviou uma carta ao Independiente para comunicar a negociação diretamente com Bustos como jogador livre. A medida foi tomada como prevenção para evitar qualquer tipo de acusação de assédio sobre o atleta.

O desejo colorado é de que Bustos se apresente logo no Beira-Rio, mas para isso será preciso chegar a um acordo com o clube argentino. O interesse no lateral é antigo. Ainda no ano passado, antes da contratação de Cacique Medina, o Inter procurou o Independiente, mas a negociação esbarrou na dívida que os gaúchos

a quitação desse débito como condição para iniciar negociação, o que fez o Inter recusar. O Colorado até mandou, no começo do ano, proposta ao Talleres pelo lateral-direito Nahuel Tenaglia, por indicação de Medina. Sem acordo com o clube de Córdoba, o Inter voltou a carga por Bustos e encaminhou o acordo para julho. A estratégia para tentar antecipar a apresentação do lateral-direito em Porto Alegre agora passa por uma renegociação da forma de pagamento da dívida por Cuesta.

O Independiente está incomodado com a postura de Bustos de não renovar o contrato com a intenção de deixar o clube sem custos no meio do ano. Em razão disso, ele não foi relacionado pelo técnico Eduardo Douiniguez para nenhum dos amistosos da pré-temporada. O otimismo do

Inter na liberação antecipada se baseia em essa ser a única possibilidade dos argentinos ainda lucrarem algum valor pela saída do jogador.

Convocação

O primeiro momento de destaque de Fabricio Bustos na carreira veio em 2017, quando foi uma das peças-chave do Independiente campeão da Copa Sul-Americana. Ele chamou atenção pela qualidade no apoio em um time que muitas vezes foi montado pelo técnico Ariel Holan com três zagueiros, o que permitia o apoio constante dos laterais.

O desempenho foi tão bom naquele período que Bustos acabou sendo chamado por Jorge Sampaoli para defender a Argentina para dois amistosos preparatórios para a Copa do Mundo, em março de 2018. Ele foi titular em

ambos, uma vitória de 2 a 0 sobre a Itália e uma goleada de 6 a 1 sofrida pelos argentinos para a Espanha. O duro revés para os espanhóis contribuiu para ele ficar fora da lista do Mundial. Curiosamente, um dos laterais levados por Sampaoli para a Rússia foi Gabriel Mercado, que está no Beira-Rio desde o ano passado, mas que foi contratado pelo Inter para atuar preferencialmente como zagueiro.

Bustos voltou a ser chamado para defender a Argentina depois da Copa do Mundo, já com Lionel Scaloni na casaca. Apesar de ter disputado dois amistosos, também ficou fora da Copa América de 2019, quando outra vez uma das vagas para a lateral direita foi ocupada por um jogador conhecido do torcedor colorado Renzo Saravia.

*Colaboração Bruno Flores

GZH
Uma análise
curtindo do
Inter em
webcam/inter

"É UM LATERAL QUE ATACA MELHOR DO QUE DEFENDE"

Analista tático do Diário Olé, Vicente Muglia aponta as diferenças de Bustos para Saravia e Mercado.

Bustos é um lateral que ataca melhor do que defende. Ele tem muita potência quando passa o ataque. Nem sempre finaliza as ações da maneira mais correta, mas sua dinâmica é de percorrer todo o corredor permanentemente. Mercado e Saravia são laterais que marcam melhor que atacam, diferente do Bustos, que era meio-campista pelo lado direito na base do Independiente. Ele subiu para o profissional já como lateral com Gabriel Milito e depois explodiu com Holan apostas.

No Talleres, Medina costumava usar o lateral direito Tenaglia ao lado dos zagueiros para fazer a chamada saída de três. Muglia acredita, que pelas características diferentes, o treinador não vai adotar esse posicionamento com Bustos.

O Tenaglia é um lateral de nascimento, mas que o Medina usou muitas vezes até como zagueiro central. Tenaglia tem boa condução, técnica e saída, mas não é tão ofensivo quanto o Bustos. Bustos é um lateral-meio-campista. E desses laterais que fazem todo o lado e que ataca de forma constante - completa.

Em 2021, sob o comando do técnico Julio Cesar Falconi, Fabricio Bustos disputou 45 partidas pelo Independiente, tendo completado os 90 minutos em 44 delas. Ele anotou dois gols e deu três assistências. O time variou a parte tática atuando tanto com linha de três zagueiros (com Bustos como ala) quanto com quatro defensores (Bustos na lateral).

O lateral em 2021

45
jogos

2
gols

3
assistências

↳ Completou os 90 minutos em 44 partidas

CLUBE TENTA MANTER 10% DE YURI ALBERTO

A saída de Yuri Alberto do Beira-Rio está cada vez mais próxima. O Zenit já formalizou a proposta ao Inter para contratar o centroavante de 20 anos. A oferta é para comprar 90% dos direitos econômicos do jogador por 20 milhões de euros (R\$ 123,8 milhões). Na tratativa com o clube russo, a direção colorada estabeleceu alguns parâmetros para a negociação, que envolvem também o Santos e os empresários do jogador.

O Inter é detentor de 75% dos direitos econômicos de Yuri Alberto. Outros 15% pertencem ao atacante e seus empresários, enquanto o Santos, clube que revelou o atacante, detém o restante. Na conta simples, o Colorado ficaria com 15 milhões de euros (R\$ 92,85 milhões) por essa parte. No entanto, a xleia da diretoria colorada e manter 10% do atleta, mas receber 15 milhões de euros, o que forjará Santos ou os empresários do jogador a receberem valores menores por seus percentuais.

A insistência do Inter em manter 10% de Yuri Alberto se baseia na confiança de que o jogador tem potencial se valorizar no Zenit e ser vendido futuramente pelo clube de São Petersburgo. Além disso, o Colorado quer colocar gatilhos

de desempenho no contrato para eventual lucro no futuro, caso o jogador atinja um número específico de gols, participações na Liga dos Campeões ou jogos pela Seleção Brasileira.

Planejamento

A Fiorentina também teria demonstrado interesse por Yuri Alberto e é uma possível concorrente ao Zenit. Como a saída do jogador é iminente, o clube já tem um planejamento inicial para o dinheiro arrecadado com a venda. O orçamento de 2022 do Inter tem como previsão arrecadar R\$ 120 milhões com a venda de jogadores. Se atingir o valor pretendido por sua parte de Yuri, de R\$ 92,85, o clube se aproximará da meta.

Além de garantir um fôlego em seu caixa, parte dos valores da venda vai para o mercado. A direção já definiu que, em caso de saída de Yuri, um centroavante será contratado para reposição. O clube também teria uma miragem maior para tentar outras contratações ainda necessárias, como um volante e um atacante de lado.

O Inter ainda não tem respondido à oferta do Zenit e segue conversando com o clube russo.



A espera de negociação. atacante treinou no CT no fim de semana

DIREÇÃO ESPERA VENCER BUROCRACIA PARA ANUNCIAR DAVID

O Inter prepara esta semana o anúncio do atacante David, ex-Portaleza. Em 15 de janeiro, a diretoria colorada acertou a contratação do jogador, que desembarcou em Porto Alegre dois dias depois, na última segunda-feira. Mesmo assim, a comunicação oficial do negócio ainda não ocorreu. O clube afirma que o atraso se dá apenas por burocracia.

Segundo apuração de GZH, as cláusulas do contrato foram analisadas de forma minuciosa. Além disso, documentos enviados pelo Portaleza precisaram ser devolvidos e revisados. De acordo com o Inter, este equívoco na documentação também atrasou o processo. O clube gaúcho afirma que a demora da oficialização é apenas por formalidades e não gera risco ao negócio.

David já passou pelos exames médicos no Inter e fez fotos com a camisa do clube para o anúncio. Todo o material da publicação também já está



Atacante desembarcou na Capital há uma semana

pronto. Enquanto não é oficializado, o atacante tem treinado no CT Parque Gigante, mas não está integrado ao elenco por uma cautela do clube. O técnico Alexander Medina vem conversando com o jogador e tem expectativa pela utilização do atleta, tendo em vista as suas características.

Contratado por R\$ 11 milhões junto ao Portaleza, o extremo de 26 anos assinará vínculo de quatro temporadas, até o final de 2025. O pagamento dos valores junto ao clube cearense será feito de forma parcelada. Em 2021, David disputou 56 partidas e marcou 13 gols pelo Portaleza.

NOVELA BRIAN RODRÍGUEZ PERTO DE DESFECHO

Ao que tudo indica, a novela pelo atacante Brian Rodríguez, 21 anos, terá um final em breve. Com oferta do Inter, o uruguaio ainda não recebeu o aval do Los Angeles FC para ser emprestado. O clube dos EUA deve decidir nesta semana se libera ou não o jogador.

O Flamengo e a Real Sociedad, da Espanha, também têm interesse em contratar Brian Rodríguez. Segundo apuração de GZH, o atacante uruguaio tem preferência por atuar no Brasil visando à disputa da Copa do Mundo no Catar, em novembro.

O negócio se arrasta há algumas semanas por conta da demora do time da Califórnia em decidir o que fazer com Brian. Hoje, o clube não tem substituto para o jogador, mesmo que ele possa receber menos oportunidades em 2022. Por isso, procura alternativas de atacantes no mercado para poder liberar o uruguaio.

GRÊMIO

O NOVO ATAQUE SEM O RAIO

COM A SAÍDA DE DOUGLAS COSTA, VAGNER MANCINI PODE OPTAR POR MANTER O MESMO ESQUEMA NA FRENTE OU VARIAR O ESTILO OFENSIVO DA SUA EQUIPE



FOTO: MARCO SOUZA/REUTERS/CONTRASTO

Com Campaz e Benítez

Esta é a formação mais provável para o time principal do Grêmio iniciar a temporada. Com ela, o esquema seria mantido, com quatro jogadores na linha de defesa, dois volantes, três meias e um centroavante. Adiferença é que Campaz ficaria mais aberto, dando lugar a Benítez centralizado. Como o colombiano já atuou pelas extremas no Tolima, a possívelidade é vista com bons olhos no Grêmio.



Com a entrada de Janderson

Uma troca mais simples seria a entrada de Janderson no time. Acostumado a jogar pelos lados do campo, especialmente pela direita, ele não impactaria na formação da equipe. Com Janderson aberto, Campaz e Benítez passariam a disputar a posição de meia central, na função de armador. Ferreira seguiria na esquerda, competindo a linha de três do meio-campo, tendo Diego Souza como centroavante.



Com dois meias e dois atacantes

Esta é a troca que envolve mais modificações, por ser uma formação que o time não está acostumado. Portanto, é a menos provável. Ainda assim, caso não encontre extremas dentro do grupo, o técnico Vagner Mancini tem a opção de montar a equipe no 4-4-2, com dois volantes e dois meias mais avançados, que seriam Benítez e Campaz. A frente deles, mas dois atacantes, Ferreira e Diego Souza.

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

A saída de Douglas Costa ajuda o Grêmio a amenizar sua dificuldade financeira, mas traz um problema para a comissão técnica: uma carência no grupo de jogadores, e em um momento do início da temporada em que a maioria das negociações já se encontra encaminhada. Pela idêntica tática de Vagner Mancini, os jogadores de lado de campo terão importância extra na realidade que o clube enfrentará na Série B. Diante de adversários muito recuados, com ênfase em se defender, a aposta do conceito de jogo do técnico é ter atacantes com velocidade e bom drible para criar espaço e oportunidades de finalização.

Sem recursos para contratar jogadores do mesmo nível de Douglas Costa no mercado, a ideia da direção é apostar em soluções caseiras para suprir a saída do ca-

missa 10. Os dois alvos que o clube colocou no período de transferência acabaram negociados. Sorriso foi vendido ao Juventude do Bragantino e Moisés foi comprado pelo Fortaleza junto à Ponte Preta. Outros nomes sondados não engoliram.

O técnico Vagner Mancini abriu disputa no grupo principal entre dois candidatos para a função: Janderson e Campaz. No treino do último sábado, em uma abdução de titulares contra reservas, o equatoriano foi o escolhido pelo técnico e saiu em vantagem na disputa. Ele conteve o trabalho na equipe principal, mas o atacante trazido do Atlético GO também teve sua oportunidade de participar da atividade.

Pela programação traçada pela comissão técnica e o departamento de futebol, o primeiro jogo com time titular será a partida contra o São Jo-

sé, pela 3ª rodada do Gauchão, em 2 de fevereiro. Assim, restam mais nove dias de observação nos treinos para Mancini escolher um substituto para assumir o lado direito de ataque da equipe.

Chances

Mesmo que a observação inicial tenha indicado Campaz à frente na competição, a ideia da comissão técnica é dar chances para que Janderson tenha todas as oportunidades de brigar pela titularidade na função. Formado nas categorias de base do Joinville, e depois negociado com o Corinthians, o atacante acabou contratado pelas referências de trabalho com Mancini.

O jogador ganha elogios por estar acostumado a atuar na função, que exige mais da parte física

e tática pelas tarefas defensivas. No caso do equatoriano, a parte técnica é apontada como seu ponto forte. Mas nas oportunidades que recebeu como o jogador do lado direito ofensivo, não deu a melhor das respostas. Tanto que, após a lesão de Douglas Costa na reta final do Brasileiro, Jhonatan Robert foi quem ganhou chances, e Campaz ficou como alternativa mais centralizada, quase como um segundo atacante.

Os jovens das categorias de base correm por fora como alternativas de aproveitamento. Rubens voltou ao grupo que disputou a Copa São Paulo e foi integrado aos treinos da pré-temporada do elenco principal para ser observado de perto por Mancini. Do grupo de transição, a comissão técnica também entende ter atacantes que possam ser utilizados no Gauchão.

Vinícius Paulista e Rildo começam o Gauchão no time titular. O pri-

meiro e um jogador de velocidade e drible, mas ainda não teve muitas oportunidades no nível profissional. No caso de Rildo, acabou ganhando chances com Renato Portaluppi e não convenceu. Foi emprestado para o Brasil-Pel para a disputa da Série B e retornou com um gol marca do em 18 partidas.

Outro com a característica de velocidade e drible, Wesley também ganhou pontos pela evolução apresentada na última temporada. Começou o ano emprestado para o Pelotas para disputar o Gauchão e teve bom aproveitamento. Voltou após a competição e jogou na equipe sub-20 e também pelo grupo de transição.

Guilherme Azevedo também é avaliado, mas o início de ano do atacante não engoliram nas avaliações com o grupo de transição. O jogador disputou a Série B pelo Coritiba em 2021. Fez 14 jogos, sem marcar gols ou dar assistências.

GZH
LEIA OUTRAS
NOTÍCIAS
SOBRE O
GRÊMIO EM
gzh.uz/germio

AINDA NA ESPERA PELO FIM DA NOVELA DOUGLAS COSTA

O fim da novela Douglas Costa ainda levará mais alguns dias até a oficialização do final da sua relação contratual com o Grêmio. Após deixar a concentração na noite de quinta-feira, o jogador passou o final de semana em sua residência no Litoral Norte. O empresário Junior Mendonça é esperado em Porto Alegre novamente para concluir os trâmites burocráticos. Mesmo assim, novos personagens entraram em cena e a questão é tratada com cautela por todos os envolvidos.

Segundo fontes consultadas por ZH, a expectativa era de que o acordo costurado nos últimos dias dependia apenas do aval da Juventus para ser oficializado. O clube italiano terá reativado o vínculo com o meia-atacante por conta da estrutura adotada na negociação da venda de Douglas. O time italiano emprestou o jogador ao Grêmio até junho de 2022, com uma cláusula contratual prevendo a renovação automática até dezembro de 2023 com o clube gaúcho. Pela complexidade do tema, as partes adiaram cautela antes da assinatura da documentação.

Mas, um novo elemento surgiu no final da última semana. Pessoas ligadas ao jogador citaram que o Flamengo voltou a manifestar interesse após a informação do acordo para sua saída da Arena. Toda a negociação entre Grêmio

e Mendonça previa a transferência de Douglas para o futebol dos Estados Unidos. Ao deixar o hotel que serve de concentração durante a pré-temporada, ele não realizou os exames médicos pedidos pelo Los Angeles Galaxy – e sua situação está em compasso de espera.

Cláusula

Com a possibilidade da entrada do clube carioca no radar de Douglas Costa, alguns pontos tidos como encaminhados podem voltar a ser debatidos. A cláusula que proíbe o jogador de atuar no futebol brasileiro é uma questão que seria afetada caso ele queira permanecer no Brasil e aceite o convite da direção flamenguista. Por ser um dos únicos clubes brasileiros capazes de honrar pagamentos na faixa salarial desejada, e com a vantagem de seguir mais próximo da família, a alternativa será avaliada pelo meia.

O Grêmio segue confiante de que o acordo será cumprido. A saída do camisa 10 irá aliviar um pouco as dificuldades financeiras do clube, que ficará livre de pagar qualquer valor pelo ano de 2022. A partir de 2023, e com quotização em 48 parcelas, será pago a Douglas Costa o valor de R\$ 150 mil mensais para quitar as pendências que ficaram de 2021 e das comissões da época da negociação.



Interesse do Flamengo pode mudar o destino do camisa 10

OS QUASE AMERICANOS

NBA (National Basketball Association) e NFL (National Football League) são duas ligas bastante conhecidas do público esportivo brasileiro. Mas outra começa a ser ouvida cada vez com maior constância. Em crescimento, a MLS (Major League Soccer), ligada ao "soccer" nos Estados Unidos, tem aquecido o mercado da bola, levando jogadores de clubes brasileiros para lá e sendo alvo de investidas de equipes daqui.

Algumas dessas negociações têm o Grêmio como protagonista. Ao menos quatro negócios recentes envolvendo o Tricolor foram relacionados a clubes americanos. Em destaque, as contratações do volante Villanar e do meia Campaz, trazidos na metade do ano passado.

O paraguaio e o colombiano, antes de chegarem a Porto Alegre, estavam na mira de equipes da MLS, como revelou Bruno Costa, chefe de scout do San Jose Earthquakes, em entrevista ao *Domingo Esparte Show*, da Rádio Gaúcha.

As contratações feitas pelo Grêmio na última temporada, o Campaz e o Villanar, eram atletas superobservados pela MLS, pelo mercado externo. Tiveram proposta do mercado da MLS. São jogadores com potencial, que vão se destacar no próprio Grêmio ou para onde eles forem – destacou.

Salários

Bruno Costa também explicou como funciona o mecanismo que permitirá a Douglas Costa jogar na MLS, caso assine com o Los Angeles Galaxy. O ex-camisa 10 grêmio entrará na cota de atletas que podem receber acima do teto salarial da liga – cada clube tem direito a contar com três jogadores neste patamar no seu grupo.

Além desses três nomes, um quarto jogador do Grêmio esteve envolvido com o futebol dos Estados Unidos. Trata-se do atacante Léo Chir, vendido no ano passado para o Seattle Sounders.

BRENNO PERDE ESPAÇO

SALMON BIANCHINI
salmon.bianchini@requia.com.br

Diferentemente da última temporada, Brenno deve começar 2022 como reserva no gol do Grêmio. O goleiro de 22 anos perdeu espaço depois de participar do grupo que ganhou a medalha de ouro nos Jogos de Tóquio. Ele não começou nem sequer a metade dos jogos disputados pelo clube após vestir a camisa da seleção olímpica.

Os treinamentos do Tricolor até o momento indicam que Gabriel Grando será mantido como titular. A escolha passa pela decisão do treinador Wagner Mancini. No entendimento do comandante, nos últimos confrontos de 2021, Grando estava em melhores condições emocionais para enfrentar a briga contra o rebaixamento. Para 2022, acreditava-se em alteração na posição, mas as simulações realizadas nos tre-

namentos relatam Brenno como reserva.

O campeão olímpico, desde que retornou da seleção olímpica, em setembro, atuou 11 vezes, sendo uma entrando no decorrer da partida. Nesse recorte, o Tricolor disputou 21 jogos.

O contrato de Brenno foi estendido até o final de 2024 com o clube, em maio de 2021. Na ocasião, ele era um dos destaques da equipe no começo de temporada. Porém, enfrentará uma realidade distinta para recuperar espaço.

Em paralelo, seu estágio foi procurado por clubes interessados, no futebol brasileiro e no Exterior, sobre as condições para uma possível negociação. No momento, uma transferência de Brenno está descartada. O posicionamento poderá ser revisado para a janela da metade do ano. Logo, as escalagens do primeiro semestre podem selar a trajetória do atleta.



Goleiro terminou a temporada passada na reserva

GUTA DO
GAUCHÃO 2022

JORNADA ESPORTIVA

SEXTA-FEIRA

HOJE

AMANHÃ

UNIAO-FW

YPIRANGA

O NOVATO SÓ
QUER FICAREQUIPE MAIS JOVEM NA DISPUTA
DO GAUCHÃO, UNIAO-FW CHEGA
AO ESTADUAL COM O OBJETIVO DE
NÃO SER REBAIXADO PARA
A DIVISÃO DE ACESSO

técnico Daniel Franco foi um dos responsáveis pelo acesso à elite

PEDRO PETRUCCI

pedro.petrucci@zerohora.com.br

Fundado em 2010, o União-FW é a mais jovem equipe na disputa do Gauchão. No entanto, esta não será sua primeira vez. Com menos de cinco anos de existência, o clube participou do campeonato de 2015, quando terminou rebaixado. Agora, mais estruturado e com melhor aporte financeiro, o Leão da Colina espera construir uma história diferente.

Campeão da Divisão de Acesso no ano passado, o União conta com o apoio da comunidade de Predero Westphalen. A estreia de sua Arena na elite da competição terá refletores com energia solar, sustentável, instalados recentemente.

Aproveitando o bom momento, a direção do clube da Região Norte optou pela renovação de contrato com o técnico Daniel Franco, que conduziu o clube ao acesso e ocupa o cargo desde 2019. Além disso, boa parte do elenco também permaneceu. Entre os reforços, o nome que mais chama a atenção é do

meia-atacante Mazinho, ex-Palmeiras e Oeste, que estava na América RN.

Não pense que o União é o time rico da competição. É um somatório de esforços para que tenham um time competitivo, além de ter uma estrutura para dar qualidade ao atendimento para nosso torcedor. Somos um time totalmente comunitário – afirma o presidente do clube, Vinicius Girardi.

O dirigente acrescenta: O futebol profissional é deficitário, então há de se ter ferramentas para fazer frente a essas dificuldades, por isso estamos investindo forte nas categorias de base. Sete jovens já participaram da última Divisão de Acesso, sendo um deles um dos destaques.

Um desses jovens que o dirigente se refere é Gabriel Rosseto, autor de seis gols na competição. Ele chegou com 20 anos ao

União e estava com a permanência assegurada. No entanto, de última hora, acabou aceitando uma proposta superior do Ypiranga e mudou-se para Erechim.

Estrutura

Se a maior parte dos clubes fala em classificação para a fase semifinal da competição, a direção do União-FW não vive de ilusões e pensa apenas na permanência na elite para 2023.

Quanto à competição, nos entramos com a intenção de manutenção. Diferentemente de 2015, hoje chegamos muito mais maduros e estruturados desta-cada Girardi.

O União fez quatro amistosos durante a sua pré-temporada, dois deles contra o São Luiz. No primeiro, vitória por 2 a 1 e, no segundo, empate em 0 a 0. A equipe de Frederico Westphalen também empatou em 1 a 1 com o União de Francisco Beltrão-PR e venceu o Azuriz-PR por 2 a 0. A estreia no Campeonato Gaúcho será contra o Novo Hamburgo, na quarta-feira.

CONTINUIDADE
NA CASAMATA

Antigo lateral-esquerdo do Inter, Daniel Franco agora fará sua estreia como treinador na Primeira Divisão do futebol gaúcho. Natural de Munas do Leão, cidade de apenas 8 mil habitantes, o técnico vai para sua quinta temporada (quarta seguida) em Frederico Westphalen, onde comanda o União-FW.

Após o rebaixamento para a Divisão de Acesso em 2015, o União batalhou nos seis anos seguintes para retornar a elite, e conseguiu na última temporada. Muito por conta do processo de continuidade do trabalho de Daniel Franco.

Além de uma vaga na Primeira Divisão, veio também o título da Divisão de Acesso, com uma goleada sobre o Guanyri-Ba ostentando a marca de 19 jogos de invencibilidade.

– Todas as passagens do Daniel pelo clube deram resultado, especialmente no último ano, com o título e o acesso. É uma pessoa muito séria, da nossa confiança completa, Vinicius Girardi.

União Frederiquense

FUNDAÇÃO

3/8/2010

ESTÁDIO

Arena do União-FW

PARTICIPAÇÕES NO GAUCHÃO

1 (2015)

COLOCAÇÃO EM 2021

Campeão da Série A2

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

15º, em 2015 (única disputa)

TÍTULOS

4-2-3-1



Técnico: Daniel Franco

GZH

Leia mais sobre o Campeonato
Gaúcho em gzh.rs/Gauchão



Bia Haddad está eufórica com a campanha histórica que vem fazendo no Aberto da Austrália ao lado de Anna Danilina, do Cazaquistão. A tenista se tornou a primeira brasileira a chegar nas quartas de final do Grand Slam e comemorou muito o feito. No sábado, a dupla venceu de virada Alona Bolsova, da Espanha, e Ulrikke Eikeri, da Noruega, por 2 sets 1 (parciais de 3/6, 6/4 e 7/6), em 2h35min.

Foi um dia muito positivo. Não jogamos bem como nos outros dias, mas foi na gerra, na luta. Nós passamos por momentos difíceis nos jogos da semana passada também, então lembramos que é jogar ponto a ponto e pular uma a outra sempre. Pessoalmente, acho que fiz um jogo individual muito bom,

com boas bolas e trabalhei bem na rede. Estou muito feliz de estar nas quartas e na segunda semana de um Grand Slam disse Bia.

A brasileira revelou que se inspira nas também compatriotas Laura Pigossi e Luisa Stefani, bronze nos Jogos Olímpicos, para se superar em Melbourne.

Elas me ensinaram muito. Nós, da América do Sul, estamos atrás das outras em alguns fatores, tanto tático como de formação, treino, patrocinio, investimentos. É muito difícil comparar um europeu com um sul-americano. Elas mostram que é possível e que posso fazer o mesmo – enfatizou.

Hoje, Bia e Danilina terão pela frente a sueca Rebecca Peterson e a russa Anastasia Potapova.

CHAVES DE SIMPLES

Na chave de simples masculina, o espanhol Rafael Nadal superou o francês Adrian Mannarino por 3 sets a 0 e agora desafia o canadense Denis Shapovalov nas quartas de final.

Na chave de simples feminina, Ashleigh Barty venceu a jovem senaço americana Amanda Anisimova. Número 1 do mundo, a tenista local precisou de apenas 74 minutos para derrubar a algarve da campeã e atual detentora do título, Naomi Osaka, por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 6/3). No caminho da australiana em sua busca pelo segundo Grand Slam da carreira está a americana Jessica Pegula.

SÃO PAULO

NIKÃO E PATRICK MARCAM EM JOGO-TREINO

O São Paulo fez seu primeiro jogo-treino visando a estreia no Campeonato Paulista e já viu seus reforços se destacarem. A equipe de Rogério Ceni encanou o São Bernardo, rival pela primeira divisão local, e venceu por 2 a 1, no sábado, com gols de Nikão, que esteve perto do Beira-Rio, e Patrick, ex-Inter, dois contratados para a temporada.

Nikão ganhou a camisa 10 e é considerado o principal reforço do clube, dirigido pelo técnico Rogério Ceni. Ele vem treinar com o entre os titulares, assim como Patrick, que estava desde 2018

no Colorado. O presidente do clube, Julio de Casares, inclusive, afirmou que o São Paulo encerrou o ciclo de contratações neste início de temporada. O time deve confirmar apenas a saída de Vitor Bueno, que tenta uma rescisão amigável com a equipe.

O elenco ganhou folga ontem e retorna hoje aos treinos. O São Paulo estreia no Paulista diante do Guarani, na quinta-feira, às 21h30min, no estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas. A equipe tricolor é a atual campeã estadual, encerrando uma seca de 15 anos.

Loteca – Concurso 971

*Sorteio

Jogo 1 – Milan 0x0 Juventus
Jogo 2 – Lazio 0x0 Atalanta
Jogo 3 – Lens 0x2 O de Marselha
Jogo 4 – Sporting 2x1 Braga
Jogo 5 – Bahia x Sampaio Corrêa*
Jogo 6 – CRB 1x0 Sport
Jogo 7 – Granada 0x2 Osasuna

Jogo 8 – Leicester 1x1 Brighton
Jogo 9 – Torino 1x1 Sassuolo
Jogo 10 – Tottenham 3x2 Monaco
Jogo 11 – Chelsea 2x0 Tottenham
Jogo 12 – Empoli 2x4 Roma
Jogo 13 – Athletico-PR 1x0 Paraná
Jogo 14 – Novorizontino 0x2 Palmeiras

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade dos canais e não se responsabiliza por alterações

RS TV (1) 4022-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV2
10h45min: Vôlei feminino,

Superliga, Maringá x Valinhos
23h, Basquete, NBA,
Phoenix Suns x Utah Jazz

ESPN2
21h, Tênis, Aberto da Austrália, quartas de final

ESPN3
21h, Hóquei no Gelo, NHL,
Vegas Golden Knights x Washington Capitals

Agenda

*Classificado

ONTEM: Inglês – Arsenal 0x0 Burnley, Crystal Palace 1x3 Liverpool, Leicester 1x1 Brighton, Chelsea 2x0 Tottenham **Espanhol** – Alavés 0x0 Barcelona, Real Madrid 2x0 Eldo **Italiano** – Milan 0x0 Juventus, Empoli 2x4 Roma **Alemão** – RB Leipzig 2x0 Wolfsburg, Hertha Berta 1x1 Bayern de Munique **Francês** – PSG 4x0 Reims, Montpellier 3x2 Monaco **Português** – Porto 3x1 Famalicao **Catalunês** – Uguellense 0x0 Jo nivell, Marçilo Dias de Aguiar **Paranaense** – Athletico-PR 1x0 Paraná **Copa Africana do Nações** – Burkina Faso (B) 1x(7) Gabão, Nigéria 0x1 Tunísia **HOJE: Copa Africana do Nações** – Guiné x Gâmbia, Camerões x Comores

REI DO FUTEBOL

FILHA DE PELE TRANQUILIZA FÃS: “ELE ESTÁ SUPERFORTE”

Filha de Pelé, Kely Nascimento foi a público no sábado para tranquilizar os fãs do Rei do Futebol. Em vídeo nas redes sociais, ela afirmou que o estado de saúde do ex-jogador segue o mesmo, sem novidades, mas que o ícone do esporte está “superforte”.

Está todo mundo me mandando mensagem, todo mundo preocupado. Não mudou nada, não tem nada de novo para falar. Meu pai vai para o hospital todo

mes. Então, vira e mexe vai sair dessas coisas. Às vezes, ele vai duas vezes e passa uma noite. Mas não mudou nada. Ele está bem e se recuperando, superforte.

Pelé faz tratamento contra um tumor no cólon descoberto em 2021 e, com frequência, precisa ir ao hospital para dar sequência ao atendimento dos médicos. Na quinta-feira passada, o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, informou que o ex-atleta de

81 anos esteve no local para dar continuidade ao tratamento.

“Edson Arantes do Nascimento” esteve internado nos dias 19 e 20 de janeiro. O paciente recebeu alta nesta quinta-feira e está com condições clínicas estáveis”, informou o boletim médico.

De acordo com a ESPN, o Rei do Futebol teria um tumor também no fígado e no pulmão, e há uma noção de que a doença está se espalhando pelo seu corpo.

YAMOS JARDINAR? VEM COM A STIHL.

Produtos de jardinagem em até 6x sem juros.
Cupom de desconto de **R\$ 100** para produtos selecionados.*

*Desconto de R\$ 100 (dez) sobre o preço de R\$ 100 (cem) de produtos selecionados. Não se aplica a produtos de limpeza, acessórios, peças e ferramentas. Não se aplica a produtos de manutenção e produtos de segurança. Acesso a site eletrônico para mais detalhes.

OFERTA STIHL.COM.BR

Use o QR Code a seguir e não vai pagar nada.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@esportiva.com.br
@DIOGO_OLIVIER

LOTAÇÃO LIBERADA

Uma reunião virtual, hoje, do gabinete de crise do Palácio Piratini para covid-19, com representantes dos 12 clubes e de FGF, vai colocar os pingos nos is acerca dos protocolos sanitários para o Gaúcho, que começa quarta-feira. No encontro da sexta-feira passada, o presidente da Federação, Luciano Hoosman, acertou com emissários do governador Eduardo Leite que será exigida a apresentação do comprovante de vacinação pelos torcedores para ingresso nos estádios. No mínimo duas doses ou dose única do imunizante contra o vírus.

Não haverá, por enquanto, o este "por enquanto" é importante porque dependerá da evolução da pandemia, limitação de público. Poderemos ter lotação máxima nos estádios. Gre-Nal, por exemplo. Pessoal de campo, jogadores e outros profissionais, igualmente se exigirá o ciclo vacinal ou PCR negativo. Ao contrário do ano passado, quando houve risco de jogos sequer acontecerem por veto de prefeituras, desta vez não há risco de os times atuarem fora de casa por força do vírus. O clima é menos tenso e de mais segurança sanitária, graças às abençoadas vacinas. Sem elas, isso é certo, o futebol estaria parado. E a bola não começaria a rolar nos Estádios, como neste fim de semana em São Paulo e Paraná.

CAMISA 1 – Gabriel Grando seguirá titular em 2022, mas não por razões técnicas. A camisa 1 não é problema, é bom deixar claro. Ambos são bons. Pior quando a dúvida era Paulo Victor ou Vanderlei. Ocorre que Grando falhou em momentos chave, como no gol de Thuan no Gre-Nal e contra o Bahia.

Nunca vi motivo gráfico para Brenno voltar da Olimpíada condenado a reserva. Parece-me mais tranquilo e regular. Melhor, enfim. Ouvi que o fato de Brenno ter chorado após a derrota para o Santos teria sido sua desgraça, por supostamente mostrar descontrole, mas não posso crer. Seria um misto de preconceito e crueldade. No campo, suas falhas são raras.

GRIFE DE SELEÇÃO – A provável vinda do lateral-direito Fabricio Bustos mostra bem a realidade financeira da maioria dos clubes sul-americanos. O Inter ainda deve por Cuesta ao Independiente, mas a necessidade de dinheiro à vista é tanta para os argentinos que isso pode virar trunfo colorado.

Como o lateral está de pré-contrato assinado, se o Inter bancar esperá-lo até julho, quando termina o vínculo, Bustos sai de graça. Sem ter para onde correr, o Independiente talvez aceite incluir valores da dívida de Cuesta (ou basta) para ter algum ingresso de caixa imediatamente por Bustos, com passagem pela seleção argentina. Seria perfeito para o Inter, que tem um titular de grife já no Gaúcho.

CASCUDOS 1 – O Grêmio caiu com muitos cascudos. Pelo jeito, não haverá mudanças significativas nesse sentido na Série B. A menos que alguém arrese no Gaúcho, a preferência é pelos mais experientes. Sarará, Fernando Henrique, Rildo, Pedro Lucas, Elias, Guilherme Azevedo, todos terão de esperar. Até o time de transição teve as assas decepções. Lá atrás, falou-se em cinco jogos no Gaúcho, que já viraram dois.

CASCUDOS 2 – No Inter, o que tudo indica, não será muito diferente entre os titulares. A medida será Thuan Lara. Se esse não receber chances (não uma, mas sequência) no lugar de Moisés, imagine os outros. Luca, Estêvão e Allison? Só depois da Libertadores sub-20, de 5 a 20 de fevereiro, no Equador. Na volta, futuro indefinido para eles. Estêvão, especialmente, como volante armador, capitão do time, seria peça útil no elenco.

GZH
LEIA OLIVIER
CONTATO: 51
gzh.com.br/
mogiobviver

VERDÃO ESTREIA COM VITÓRIA NO PAULISTA



Partida foi antes para porque o Palmeiras disputar o Mundial

AVAI EMPATA EM SC

Outro campeonato estadual que começou no fim de semana foi o Catarinense. O Avaí, que neste ano disputará a Série A do Brasileiro, estreou ontem com empate em 0 a 0 com o Maracá Dins, em Itajaí.

Mais dois jogos fecharam o domingo: Figueirense 0x0 Joinville; Hercílio Luz 1x0 Juventus. Sábado: Chape 1x0 Barra; Concórdia 0x0 Brusque; Camboré 1x0 Próspera.

FURACÃO VENCE CLÁSSICO COM PARANÁ

O Atlético começou o Paranaense 2022 com um clássico da cidade de Curitiba diante do Paraná.

Na Arena da Baixada, o Furacão só conseguiu vencer nos acréscimos, por 1 a 0, gol de Rômulo após cruzamento de Julimar da direita. Rômulo tem 19 anos e foi o vice-artilheiro da

Entre os Estaduais pelo Brasil que começaram neste fim de semana, um dos mais importantes é o Campeonato Paulista, que se iniciou ontem com a vitória do Palmeiras por 2 a 0 sobre o Noroventonense, fora de casa.

O jogo único da competição no fim de semana foi antecipado devido ao calendário do time al verde, que viajará nos próximos dias para disputar o Mundial de Clubes. O Verdão estreia no dia 8 de fevereiro, nas semifinais, diante do Al Ahly ou Monterrey.

Sob forte calor na cidade de Novo Horizonte, o Palmeiras venceu com gols de Zé Rafael, nos acréscimos do primeiro tempo, e de Dudu, aos 35 segundos da etapa final.

Com a vitória, o Palmeiras largou na frente por vaga nas quartas de final no Grupo C, que tem Botafogo, Itano e Marassol. O Noroventonense está no Grupo B, com Ferroviária, São Bernardo e São Paulo.

O Paulistão tem sequência ainda com dois jogos: Botafogo-SP x Santo André, às 19h, e Corinthians x Ferroviária, às 21h.

última Copa do Brasil sub-20.

Também ontem, Operário 1x0 União, Londrina 2x1 Maringá, São Joseense 0x0 Azul.

No sábado, o Coritiba recebeu o Cimortense e venceu por 1 a 0, gol de Igor Paixão, na etapa final. Já o Cascavel fez 3 a 0 no Bruno.

DE FORA DA ÁREA



Escreva para diogo.olivier@esportiva.com.br. A publicação, que passa a ser semanal, depende da avaliação da Editora de Esportes. Os artigos devem ter 2.500 caracteres, com espaços.

GESTÃO DA CONTINUIDADE INOVADORA

Começa uma nova temporada no futebol brasileiro, com as rotineiras manifestações da continuidade dos treinadores até o final da temporada. Na realidade, a valsa dos treinadores já começa a acontecer com a sequência de resultados negativos nos campeonatos estaduais.

São muitos os fatores que fragilizam e desestabilizam o comando técnico: o imediatismo na busca de resultados positivos, a centralização do poder, os conflitos de interesses e o imponderável do jogo. Da mesma maneira, a falta de preparo, convicção e

insistência por parte de alguns diretores.

Em contrapartida, quando o treinador perde a confiança do grupo, sua sustentação no comando torna-se difícil, mesmo com a solidariedade da direção.

Os clubes devem construir controles interativos e rigorosos para a contratação de treinadores, estabelecer regras e limites para o exercício da função, e sustentá-los como autoridade máxima na condução do plantel. A permanência dos treinadores é fundamental para um diagnóstico mais apurado

EDITORIA DE ESPORTES



Atletas seguraram invasões

CONFUSÃO MANCHA SEMIFINAL

Em partida marcada por invasão em campo da torcida do São Paulo, no sábado, o Palmeiras venceu o tricolor por 1 a 0 e está de volta à final da Copa São Paulo de Futebol Júnior, após nove anos. O Verdão ganhou com gol Giovanni, e decidiu o torneio amanhã, 16h, contra o Santos, em local a definir.

O gol foi aos quatro minutos do primeiro tempo. Após vacilo de Pablo, Giovanni aproveitou, invadiu a área e marcou o único gol na Arena Barueri.

Apenas torcedores do São Paulo foram autorizados a entrar, para evitar confusões. Mas, irritado com a derrota, um grupo invadiu o gramado nos minutos finais e foi em direção aos atletas do Palmeiras.

Jogadores do próprio tricolor seguraram os torcedores e impediram um incidente ainda pior, uma vez que até uma faia foi encontrada em campo durante a confusão.

Stímulo

O São Paulo poderá ser a punição na federação por causa dos atos de vandalismo de seus torcedores. O árbitro Mathews Delgado Candian relatou em simula quatro paralisações na partida, com invasão de campo duas vezes e diversos objetos atirados no gramado entre eles, uma faia já nos créditos. Os atletas do Palmeiras quase nem comemoraram após o jogo e saíram de campo rapidamente.

É DEMÓOCÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@g7h.com.br



GRANDES NEGÓCIOS

Os poucos dias que antecedem o Campeonato Gaúcho nos revelam grandes negócios envolvendo a dupla Gre-Nal. Difícil até saber qual o mais importante, o mais relevante. O Grêmio está se vendendo livre de uma conta milionária que não teria com o pago. O contrato de Douglas Costa previa o pagamento de R\$ 40 milhões a esse jogador, o que, sabidamente, o Grêmio não tem, com suas magras receitas de Série B. Ao mesmo tempo renova o contrato de Ferreira e garante sua presença na empreitada deste ano. É como se fosse uma grande contratação, disseram os dirigentes.

Já o Inter está muito próximo da venda de Yuri Alberto. Uma receita importantíssima. E com boa reposição em casa. O outro negócio é a venda do lateral Bustos. Falta pouco. O jogador é uma das necessidades prioritárias do time colorado. São grandes negócios, todos em fase de conclusão, mas muito perto de acontecerem. Grêmio e Inter trabalhando muito para um ano que é importante. Cada um no seu lugar.

POR QUE GRANDO? – Esta é uma definição do treinador Vagner Mancini. Ele colocou Grando, ex-Chapeco, como titular. Brenno saiu para a seleção olímpica e, quando voltou, ficou na reserva. De grande fenômeno a reserva do time. Grando seria mais tranquilo, foi uma explicação que ouvi.

Isso foi desmentido no jogo contra o Bahia, na Fonte Nova. Ele falhou no primeiro gol, logo no início do jogo, e ficou em pânico. Logo em seguida, Gerson fez um recuo de bola e ele, indeciso e nervoso, perdeu segundos importantes que deram tempo ao atacante do Bahia chegar antes na bola e marcar o gol.

Claro que Grando é um bom goleiro, mas fica evidente que Brenno merece mais atenção do treinador do Grêmio. Resumindo: são dois bons jogadores, a decisão é respeitável, mas eu gosto mais do Brenno. Ele que prove ao treinador o que já provou para mim.

TITULARES – Cacique Medina deverá colocar em campo, quarta-feira, contra o Juventude, na estreia do Gauchão, o que tem de melhor. Claro que o melhor ainda é distante daquilo que deverá ser o time colorado nesta temporada. Mesmo assim, comecemos a ver o estilo e o modelo do novo treinador colorado.

Claro que já falaram para o treinador o grau de dificuldade que ele terá de enfrentar no Campeonato Gaúcho. No Estádio Alfredo Jucá, em Caxias do Sul, é muito complicado sair com uma vitória. Trata-se de dois times gaúchos da Série A, ou seja, o que de melhor tem o futebol do Rio Grande do Sul neste momento. Estão preparados para assistir a um grande jogo. Tomara que a temperatura nos ajude.

TRANSIÇÃO – Sem colocar jogadores profissionais em campo nesta primeira rodada, dando ênfase maior à pré-temporada, o Grêmio e Vagner Mancini correm o risco de uma estreia complicada no Gauchão, quarta-feira, na Arena. Claro que o Caxias não está pronto, recebe jogadores quase todos os dias, mas o Grêmio tem uma formação completa de atletas que nunca passaram pelo time profissional.

Com ou sem riscos, é uma estratégia respeitável que tem como divulgador maior Denis Abrahão. Ele viu seu time jogar no ano passado com preparo físico deficiente. Viu jogadores sofrerem muitas lesões. São observações importantes de fatos que não podem ser repetidos na temporada 2022.

SEM GOLEIRO

Após a classificação para as oitavas de final da Copa Africana de Nações de maneira inédita, a seleção de Camerões agora vive um drama.

A delegação teve no sábado um surto de covid, com 12 casos positivos. O time corre o risco de enfrentar seu jogo decisivo com um jogador de linha no gol, hoje, às 16h, contra Camarões.

Isso porque os goleiros Moyadhi Ousseini e Ali Ahumada estão entre os infectados, e o nome de terceira opção, Ben Bolina, está machucado.

ELIMINATÓRIAS AFRICANAS

Foram sorteados no sábado os confrontos do mata-mata das Eliminatórias Africanas para a Copa do Catar.

Serão 10 seleções disputando por cinco vagas no Mundial em jogos de ida e volta, que serão disputados em 24 e 29 de março.

A Copa do Catar começa no dia 21 de novembro.

OS CONFRONTOS

- Egito x Senegal
- Camarões x Argélia
- Gâmbia x Nigéria
- Congo x Marrocos
- Mali x Tânila

ENDRICK

A Copa São Paulo de Futebol Júnior ainda não chegou ao fim, mas certamente o nome mais comentado da competição é o de Endrick, atacante de apenas 15 anos do Palmeiras.

Os golpates e atuações de destaque já despertam inclusive o interesse de clubes do Exterior. Segundo a imprensa espanhola, o Real Madrid e o Barcelona já monitoram a situação da joia alviverde.

Amanhã, a equipe de Endrick estará na final Copinha, contra o Santos.

ÉLIO CARRAVETTA

Coordenador do Departamento de Performance e Saúde do Inter
ecarravetta@gmail.com

da realidade, melhorar a forma de jogar, aproveitar jogadores oriundos da base e obter êxitos nas competições.

Para reforçar essa afirmação, trago o espelho das duas últimas décadas do futebol brasileiro. Os treinadores que permaneceram na Série A por mais de uma temporada alcançaram, em média, 10 Campeonatos Brasileiros, cinco Copas Libertadores da América e dois Mundiais. De outro lado, os clubes rebaixados trocaram três ou mais treinadores em uma mesma temporada.

Entre 1991 e 1995, observo os efeitos positivos da permanência de um treinador, que fez história em

um clube e quebrou o recorde de permanência no cargo. Neste período, investigava, na Universidade de Barcelona, os processos de Gestão e Controle Social no esporte. Realizei estágio no Camp Nou, quando Cruyff implantava uma nova ideia de futebol e reformulava os conceitos nas categorias de base. Colecionou títulos inéditos e deixou uma rica estrutura futebolística.

Esse exemplo, chamado de Gestão da Continuidade Inovadora, essencial para formação de elencos qualificados e vitoriosos. É fundamental para promover o negócio futebol e potencializar as competências organizacionais como pilares de gestão nos clubes.

CRUYFF REFORMULOU CONCEITOS E COLECIONOU TÍTULOS



GZH

LEIA NOSSAS COLUNAS EM
gzh.com.br/almanaquegaucha

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Gabriela Cunha
gabriela.cunha@zerohora.com.br

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO

paulocesar.teixeira81@gmail.com
almanaque@zerohora.com.br

Do glamour às ruínas do Poletto



Poletto: 'relíquia' à beira do Guaíba



O restaurante ainda aberto, em 1995



Escombros viraram atrativo na orla

"A gente vive a louvar a beleza das terras alianas e esquece que, na nossa terra - bem perto de nós -, há paisagens maravilhosas, a dos passos do centro da Capital". Em 1932, a Revista do Globo divulgou, desta forma, a inauguração de um loteamento residencial em Belém Novo, na zona sul de Porto Alegre. Nele, o ponto de encontro era o restaurante Leblon, à beira do Guaíba, junto à Praça Almerindo Luma, mais conhecido como Poletto, por causa do proprietário, Almir Poletto, que administrou a casa, com a esposa, Juliette, por cerca de quatro décadas. No período, foi um dos polos da convivência social do Belém Novo - até bailes de carnaval aconteciam lá -, fortalecendo a vocação de lazer e diversão do bairro, distante 26 km do centro da Capital, com população atualmente estimada em 15 mil habitantes.

Se é verdade que, até o final do século 19, Belém Novo era uma extensa área rural, que se atraiu visitantes para suas festas religiosas, já nas primeiras décadas do século seguinte foi adotado como balneário do latim balnearis, a palavra remete ao ato de banhar-se. "No Brasil, o prazer de nadar ou mergulhar se

popularizou apenas no início do século 20. Antes, o banho de mar era mais indicado como terapia para a cura de males do corpo", diz a arquiteta e urbanista Clarissa Maroneze Garcia, em dissertação sobre a evolução urbana de Belém Novo para o mestrado em Planejamento Urbano e Regional da UFRGS, de 2017.

À época, os porto-alegrenses não contavam com fácil acesso ao Litoral. Uma viagem a Torres, por exemplo, demorava até dois dias, em função das precárias condições das estradas. Não admira, que as praias de águas doces do Guaíba, representadas como verdadeiros paraísos por revistas e jornais locais, atraíssem veraneistas. Nessa fase, Belém Novo contava com vida cultural animada. O bairro chegou a ter dois cinemas de calçada, o Cine Arte e o Belgrano. Os mais ricos promoviam *garden parties* em mansões perto da orla ou no topo do Morro da Cuíca.

Esse clima estimulou a construção de loteamentos inspirados nos jardins europeus, com ruas curvilíneas, ladeiras de pracinhas. E o caso do Villa Belmarita Nova Belém, que teve seus atrativos enumerados pelo jornal A Federação, em 7 de

março de 1931. Alguns dos equipamentos anunciados jamais foram construídos, como as torres de salto, as piscinas de natação e, especialmente, o majestoso estádio para a prática de esportes, "um dos maiores do mundo", conforme a publicação.

Já o Poletto foi promessa cumprida, a exemplo da belíssima escadaria para pedestres até o alto do morro e a Avenida Beira Rio (hoje, a principal do bairro). O restaurante e obra do engenheiro italiano Armando Boni, respaldado, também pelas plantas da Concha Acústica do antigo auditório Araújo Vianna, na Praça da Matriz (demolido para a construção da Assembleia Legislativa), do Cemitério São Miguel e Almas e da Lavraria do Globo, na Rua da Praia.

O declínio do Poletto começou com a perda de status de Belém Novo como opção de balneário, a partir da abertura da Freeway, em 1973, que ofereceu aos moradores da Capital uma estrada moderna e de alta velocidade para se chegar ao Litoral Norte. Uma última tentativa foi feita pelo casal de uruguaios que administrou o restaurante de 1981 a 1987 - a ideia em agregar o talento de David

como chef de cozinha ao de Helena como artista plástica em um mix de restaurante e galeria de arte. "Imaginávamos construir um pier para que artes trouxessem turistas e homens de negócio de passagem pelo Estoril", diz o filho Bernardo Dorfman, hoje radicado nos Estados Unidos.

Depois que o restaurante fechou, o prédio foi abandonado e, em ruínas, passou a fazer parte do cenário da orla, como uma típica atração turística. Em 2012, a prefeitura chegou a formular um projeto de revitalização, que, amas sau do papel. Em outubro de 2020, a área foi cercada por tapumes para a construção de duas linhas adotadas do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Após a conclusão da obra, a promessa e devolveu-las com bancos de praça e churrasqueiras, além de brinquedos infantis. O que sobrou do Poletto deve passar por estudos técnicos

"em havendo possibilidade, serão propostas parcerias (com a iniciativa privada) para recuperação", informa a assessora do Paço Municipal. "O custo para apertar Belém Novo é baixo. Só o que precisa é um pouco de boa vontade e dedicação", conclui Bernardo.



Nós de Goiás consideramos que a sertaneja é a nova MPB.

CRISTIANO ARAÚJO (1986-2015), cantor e compositor de música sertaneja, cujo nascimento completa 36 anos. Em 2015, o artista morreu após um acidente de carro.

Hoje na história

• Em 2004, aos 90 anos, morre o ex jogador de futebol Leônidas da Silva, considerado o inventor do chute "bicicleta".

• É lançada, em 2004, a rede social Orkut, criada pelo engenheiro turco Orkut Büyükkökten, do Google.

Epílogo

MAIRA VICENY KINOP

O poeta
diletante o poava
e aperta tanto
o maldito

que quando
o leitor o lê
enche os olhos d'agua

e grilo

que bebeza de poema
sersível
como um epílogo

PIADA

Dois am gos batem papo na
anchanete. Um de es conta:
- Éssa noite sonhei que ganhava
1 milhão de reais, como meu pai.
O outro arregala os olhos e pergunta:

O quê? Seu pai ganhou 1 milhão
de reais?
Não, ele sonhou também.

HOJE É

Dia Internacional da Educação,
Dia dos Aposentados,
Dia da Previdência Social

SANTO DO DIA
Francisco de Sales

Há 30 anos

Sexta-feira

24 de janeiro de 1992

Seu pai morreu antes de vir ao Brasil

ZERO HORA
Reforma do Ministério
da Saúde e da Cidadania



Reforma do Ministério
da Saúde e da Cidadania

Colôr ampliou o alcance da reforma ministerial destinada a estabelecer uma política de boa vizinhança com o Congresso. Alcen Guerra, do Ministério da Saúde, foi demitido. E o Ministério Extraordinário para Assuntos de Integração, ocupado por Carlos Chiarelli, foi liquidado.

Há 40 anos

Domingo

24 de janeiro de 1982

Seu pai morreu antes de vir ao Brasil

A GRANDE VITÓRIA DE JAIR



ZERO HORA
Reforma do Ministério
da Saúde e da Cidadania

Foi escolhido ontem o candidato do PSD às eleições para governador. Das 9h às 16h, os filiados do partido compareceram em massa. Houve protestos, mas de modo geral a eleição partidária foi tranquila e sem incidentes. Jair Soares venceu a disputa, com 142 votos.

Há 50 anos

Segunda-feira

24 de janeiro de 1972

Seu pai morreu antes de vir ao Brasil

DIA 1º PROIBIDO COM PÓLU CÃO DAS ÁGUAS



ZERO HORA
Reforma do Ministério
da Saúde e da Cidadania

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) vai promover uma pesquisa na água do Rio dos Sinos para apurar o grau de poluição causado por resíduos industriais. Os trabalhos, que devem começar em março, serão realizados numa extensão de 40 quilômetros.

PREVISÃO DO TEMPO

PANCADES DE CHUVA EM TODO O RS
A segunda-feira será marcada por chuva em forma de pancadas moderadas, intercaladas com períodos de sol entre nuvens, em todo o estado. Na Metade Sul, as precipitações já aparecem pela manhã. Nas demais áreas, chove entre a tarde e a noite. A temperatura mínima será registrada em São José dos Ausentes, na Serra: 15°C. Já em Alimópolis, de 41°C, está prevista para Novo Tiradentes, no norte gaúcho.

Luas
Cheia: 12/01, 25/01, 01/02, 08/02
Minguante: 20/01, 03/02, 10/02

Previsão para Porto Alegre



Terça

Pancadas de chuva
80% 24°/37°

Quarta

Pancadas de chuva
80% 24°/38°

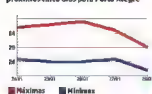
Quinta

Chuva forte com chuva
70% 25°/35°

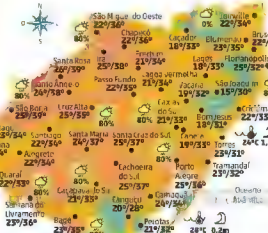
Faixas de temperatura (°C)



Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Resumo
Máximas: 24°C a 28°C
Mínimas: 15°C a 18°C



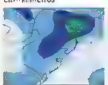
Hoje no país

Cidade	Min/Máx	Probabilidade de Chuva
Araçuaia	24°/29°	80%
Belém	23°/32°	80%
São Paulo	24°/34°	80%
Brasília	23°/34°	80%
Porto Alegre	24°/37°	80%
Curitiba	22°/34°	80%
Recife	24°/31°	80%
Fortaleza	24°/31°	80%
Goiania	23°/31°	80%
José Pessoa	23°/32°	80%
Maceió	23°/32°	80%
Mossoró	23°/34°	80%
Natal	23°/32°	80%
Teresina	23°/35°	80%
Vitória	23°/32°	80%
Rio de Janeiro	22°/33°	80%
Salvador	24°/30°	80%
Sobral	23°/31°	80%
São Paulo	24°/34°	80%

GZH

Veja a previsão para sua cidade em cliclives.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiares.com.br quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

É agora a hora. Sem mais delongas, sua alma há de se lançar à aventura de viver, suportando a vertigem dos argumentos que indicam que, talvez, o resultado não seja o desejado. Não importa, só interessa você agir.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

As vezes, as discussões ficam acaloradas, mas isso não as torna esclarecedoras. Isso faz com que as pessoas se engajem num tratado agressivo. Nesse momento, sua alma precisa refletir sobre o motivo da discussão.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

A predição não seria a melhor atitude possível neste momento. Sua alma está insegura e, na tentativa de contrabalançar esse incômodo, se lança a uma ação desordenada. É melhor esperar.

♋ Câncer (21/6 A 21/7)

As cobranças que fazem a você podem até ter fundamento, porém, a maneira com que são feitas é desproporcional. Isso cria conflito e discórdia onde deveria haver entendimento mútuo. Felizmente, essa onda passará.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

A melhor maneira de aliviar o nervosismo é você arrastar as mangas e fazer mais do que o habitual. O trabalho, o empenho e o esforço contínuo diminuirá esse sentimento ruim. A si, sim!

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Viver bem apesar de tudo e de todos: esta é a melhor decisão que você poderá tomar. O mundo continuará deglutiando, mas sua alma estará firme na sua vontade de arrancar regozijo até das situações mais dramáticas.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

As coisas podem ficar um pouco mais tensas que o habitual nas próximas semanas, mas nada que sua alma não consiga administrar. Pender a paciência e se irritar com pouco são os sinais da tensão.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Tudo que precisa ser conversado há de encontrar hora e lugar para acontecer, do contrário, a boa vontade de se entender melhor com as pessoas pode ir por água abaixo — isso é tudo que você não precisa agora.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Assegure seu terreno, encontre conforto e segurança naquilo que sua alma considera seu território. Se à primeira vista isso não seja fácil, se dedique a organizar e a montar até que o objetivo seja atingido.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Começa a época em que sua alma terá de sair de si e se dedicar a fazer muito mais do que normalmente faria. Coloque suas ideias em prática, trabalhe e produza, porque este é um momento de ação.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Enquanto não seja possível fazer alguma coisa para melhorar a situação, faça isso mesmo: nada. Se a ansiedade indicar o contrário, mande cair a boca e permaneça confiante de que, apesar de tudo e de todos, a vida melhorará.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Querendo ou não, apreciando o processo ou não, você terá que sair de si em busca de contatos, porque o possível progresso pela frente não poderá ser desenvolvido com você enclausurado em sua própria alma.

DIVERTIDA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Assim, agora pelo link gzh.com.br/gzh/cruzadas ou pelo QR Code.



GZH
se você preferir
pode clicar no
compensador
acesso
gzh.com.br/gzh/cruzadas

Revelando que isto é a liberação da Venezuela e de outros países da América do Sul	(?) de lêres. Tipo de terreno	Programa de (?) recompensa ao cliente Aquele que tem o maior em alta cota	Tradido antes dos Jogos de Rio-2016 Tivera maior pontua do Sistema Salar
Condição de profes sar sem turmas fixas			
Explorador de ouro Rumor balada	Artigo sistema de medida de temper	Que deveria ser cumprido por um longo de Lito (reimposto)	Surto de "Ehota" Internet (red.)
			Impulso impulso (re.)
			Função das flores no resma mentia
Fazer algo por debaixo dos panos	A (?) em grupos velocidade	Equipamento para provações aerias	Ruth Packer, atriz de livros infantis
			Letra do patron da mala
Livro do filósofo Aristóteles	Olivier Givaudan, alcança do Milão	Do meio de um grupo	
			Seu em (?) ser muito passado (pop.)
			Ass. em Anglia
Apelo do acordar "Male" em "castiga"	Resumo usado em jogos	Hábito do médico A ciência de agraço	Composição música como o Dakar
			Unidade de voltagem simétrica
Manterem (barroca)	Libro localizado na Esponja	(?)-chert, medida de canais	Circo (?) salto deform.
Interação de aproximação			
A pessoa que agita com pro chibador			

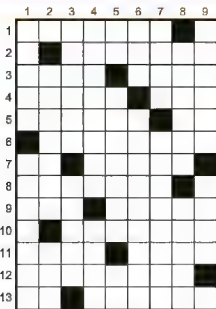
BANCO

Soubo de ontem

J A V I R A
P O L I T I C A D E M
G E R A T R I C A
C O Z I T A G A T
A J A L T E R M O
D E R A T A T R
N E S A E S O I
R E V A B A O
E R U A G R I N A
T R A C O O
P R I V A D A E
A L A U D A P
T O R N I J E T E
L I M I T O P A N
F I R A L A R V A
A O S O N S A L



GZH
Quer saber mais
sobre o que os
astrologos
estão vendo?
Deixe o nome e
a astrologia para
imprimir o seu
lista a clarificar
as colunas da
astrologia. Mande
para o e-mail
astrologia@gzh.com.br



Soluções
 HORIZONTAL 1. LUPINAZO; 2. MAURÍCIO SARAIVA; 3. LUPINAZO; 4. LUPINAZO; 5. LUPINAZO; 6. LUPINAZO; 7. LUPINAZO; 8. LUPINAZO; 9. LUPINAZO; 10. LUPINAZO; 11. LUPINAZO; 12. LUPINAZO; 13. LUPINAZO.
 VERTICAL 1. LUPINAZO; 2. LUPINAZO; 3. LUPINAZO; 4. LUPINAZO; 5. LUPINAZO; 6. LUPINAZO; 7. LUPINAZO; 8. LUPINAZO; 9. LUPINAZO; 10. LUPINAZO; 11. LUPINAZO; 12. LUPINAZO; 13. LUPINAZO.

HORIZONTAIS

1. Lupinazão
2. Maurício Saraiva
3. Lupinazão
4. Lupinazão
5. Lupinazão
6. Lupinazão
7. Lupinazão
8. Lupinazão
9. Lupinazão
10. Lupinazão
11. Lupinazão
12. Lupinazão
13. Lupinazão

VERTICAIS

1. Lupinazão
2. Maurício Saraiva
3. Lupinazão
4. Lupinazão
5. Lupinazão
6. Lupinazão
7. Lupinazão
8. Lupinazão
9. Lupinazão
10. Lupinazão
11. Lupinazão
12. Lupinazão
13. Lupinazão

SOLUÇÃO

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem

1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6
8	9	1	2	3	4	5	6	7
9	1	2	3	4	5	6	7	8

GZH

Baixe o aplicativo do GZH, clique no ícone do GZH digital e preencha o formulário em versão interativa no tablet ou smartphone.

MAURÍCIO SARAIVA

mauricio.saraiva@brtv.com.br

INTERINO

Resista. Adapte-se. Transforme

Algumas palavras ganham relevância e prioridade no vocabulário porque são a melhor definição para um determinado momento da vida humana. Em tempos recentes, uma expressão em particular ganhou vida própria e seu sentido faz cada vez mais sentido, com o perdão do infame trocadilho. Você tem falado ou praticado resiliência quantas vezes por dia, por semana ou por mês? A vida não anda exigindo de você resiliência em tempo integral? Ou sou só eu que sinto a necessidade vital de ser resiliente para superar todos os desafios que o cotidiano me apresenta a cada amanhecer?

A ideia de se adaptar para sobreviver nunca foi tão explícita, nunca me pareceu tão visceral para encargar e começar um novo dia. Reagir positivamente à adversidade, ser estoico, quem de nós não está vivendo esta cena a cada instante?

Quando escolhi o tema desta coluna, concluí que não basta resiliência para almejar melhores dias. Depois de resistir e se adaptar às circunstâncias, é preciso transformar. Se fosse só se acostumar a tempos sombrios, seria uma espécie de capitulação. Quero crer que nós, humanos, merecemos mais do que capitular. Buscar ser tão feliz quanto possível é direito inalienável dos bípeds pensantes. Então, ao viver mais um ano de travessia por conta da pandemia e suas pesadas consequências, acredito neste passo a passo em que primeiro resistimos, depois nos adaptamos e, por fim, transformamos para viver melhor.

Veja, por exemplo, o caso do negociatista: a tentação é desejar que pessoas negociatistas sumam da face da Terra. Mas não é a melhor solução. O certo é atuar para que o negociatista suma das pessoas e estas, transformadas, cooperem para novos e melhores tempos. O negar a vacina é só a face mais asquerosa de tantas coisas que compõem uma realidade onde a intolerância

prolifera. Xenofobia, desigualdade, preconceito e outros questos que já deveriam ter sido banidos da convivência humana estão a pleno pelo planeta. Embora todo ato seja político no sentido de representar um jeito de pensar e agir, não se trata necessariamente de esquerda, centro ou direita. Há parâmetros que atravessam ou deveriam atravessar as fronteiras ideológicas. Por isso, corro o risco de ver o teor da coluna confundido com qualquer viés ideológico. E, insisto, não se trata disso.

No preocupante 2022 que recém começa, aqui, sim, um aparte específico sobre eleições no Brasil. Na anterior, viri peço de mim pessoas do mesmo sangue brigando irreversivelmente por preferências políticas. O transcorrer dos quatro anos que nos separam daquele momento só serviu para tornar este risco ainda mais angustiante, uma vez que ampliaram-se gravemente as divergências entre os extremos.

Resistir é tolerar sem sucumbir. Adaptar-se pode ser agachar para não cair e, a seguir, ficar de pé outra vez. Transformar é individual e, se bem-sucedido, vira coletivo. O resultado final é a percepção do senso comum de que a vida melhorou. Seria fantástico se o processo fosse rápido e indolor. Tão fantástico quanto fantástico, já que não existe passo de mágica que traga soluções fulminantes. Trata-se da vida em sociedade. De enfrentar um ano onde tudo ainda é incerto por causa da demora planetária em estabelecer uma nova normalidade.

Parte daí a premissa de que a primeira atitude é individual, o que absolutamente não significa egoísmo ou egocentrismo. Refiro o indivíduo pelo todo. Conversar, ouvir e falar na mesma proporção, coisas desta natureza que parecem óbvias precisam de prática imediata. Enquanto as coisas permanecerem como estão, sugiro cumprir o protocolo da travessia. Resista. Adapte-se. Transforme.



JÁ FOI DITO "A saúde é o que faz as coisas pararem no tempo." Mario Quintana, poeta gaúcho (1906-1994)

AO ESTILO DA COLÔNIA

Suspensos desde 2016, os Jogos Coloniais estão de volta à Cax do Sul, na Serra. Abertura oficial da competição ocorreu neste sábado, junto à Praça Dante Alighieri. Entre as modalidades, arremesso de queijo e corrida de carrola (foto). A final está marcada para o dia 6 de março. 13



CALORÃO E PISCINAS VAZIAS

Três dos cinco espaços públicos disponibilizados pela prefeitura de Porto Alegre ainda não reabriram devido a problemas técnicos. É o caso do Ceprima (foto), na Zona Norte.



DUPLA GRE-NAL

INTER AVANÇA NA CONTRATAÇÃO DE LATERAL-DIREITO ARGENTINO

Bustos ficará livre em julho, mas clube tem acordo com o Independiente para antecipar sua apresentação. | 24 e 25

AS OPÇÕES PARA O ATAQUE DO GRÊMIO SEM CONTAR COM DOUGLAS COSTA

Saida do camisa 10, que não ficará na Arena, obriga Wagner Mancini a mudar suas peças ofensivas. | 26 e 27

LUTO NA MÚSICA

MORRE AOS 80 ANOS JOÃO PALMEIRO, O "TOM JOBIM GAÚCHO"

Compositor, um dos principais nomes da bossa nova no Estado, sofreu mal súbito em Porto Alegre. | 23

PELOTAS

EX-LUTADOR DE MMA É ASSASSINADO EM FRENTE A BAR

Na queda, o atleta sofreu dois cortes no abdômen na madrugada de ontem e não resistiu aos ferimentos. | 22

"Um reforço fundamental na aceleração da retomada da economia."

Le a o amigo do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, **Edson Brum**, na página 21

Uma obra de arte que se descortina

Restauro nas paredes da Biblioteca Pública do Estado revela pinturas originais que remontam à década de 1920

HELENE KATON

hkaton@portalgazeta.com.br

Executadas na década de 1920, as pinturas do artista alemão Fernando Schlatter (1870-1949) ressurtem, aos poucos, nas paredes do hall da Biblioteca Pública do Estado (BPE), em Porto Alegre. O processo de restauração, que agora possibilita aos visitantes observar parte dos murais originais do prédio, teve início em dezembro do ano passado. Até então, o espaço estava coberto por camadas de tinta neutra, que começaram a ser aplicadas sobre as figuras há quase 70 anos.

O projeto foi viabilizado graças aos recursos repassados pela Associação de Amigos da Biblioteca Pública do Estado (AABPE) e pelo programa Avançar na Cultura, do governo do Rio Grande do Sul. De acordo com Eduardo Hahn, assessor especial de Memória e Patrimônio da Secretaria da Cultura do Estado (Sedac), um total de R\$ 641 mil será investido pa-

ra devolver os afrescos a alguns espaços do prédio inaugurado oficialmente em 1922, na esquina das ruas Ruchoel e General Câmara, no Centro Histórico.

Inicialmente, a restauração será feita em todas as paredes que integram o acesso às salas da biblioteca: recepção, parte da escadaria para o subsolo, escadaria para o segundo andar e saguão do segundo andar, até à laje antes da claraboia. A primeira etapa está em andamento e corresponde à remoção das cinco camadas de repintura identificadas, explicou o arquiteto Lucas Volpato e a conservadora e restauradora Anice Jarocinski, responsáveis pelo trabalho.

É uma remoção mecânica, em lâminas de bisturi cirúrgico, sem usar nenhum tipo de solvente, que pode fazer reações químicas com a pintura original. Acharmos essa a técnica mais adequada, porque se tem um controle maior da superfície, danifica menos a parede", afirma Volpato.

A expectativa é de que essa primeira etapa seja concluída em até dois meses. Após sua finalização, será feita uma limpeza das paredes e, em seguida, a fixação da camada de pintura original que permaneceu intacta. Depois disso, é feito o envelhecimento da obra na parede, onde somente as pequenas falhas são repintadas. Por último, ocorre a reintegração da camada, que significa refazer o desenho nos locais onde não existe mais um caso extremo e excepcional, já que o objetivo da restauração é manter as características originais da pintura. Todo o processo de restauração deve ser concluído até dezembro deste ano.

As figuras se repetem bastante, então, quando chegar em uma parte em que a pintura estiver muito perdida e não tivermos noção de como ela era, tiramos o molde de uma que está em perfeito estado e restauramos aquela parte", esclarece Anice.

Eduardo Hahn afirma que a Biblioteca Pública do Estado já

passou por várias fases de restauração, mas todas foram voltadas à infraestrutura.

Dos recursos do governo, R\$ 2 milhões foram direcionados à biblioteca. A ideia inicial era restaurar um conjunto de móveis do prédio e as fachadas, mas a Associação dos Amigos destinou R\$ 125 mil para iniciar o processo de restauração dos murais. Então, a Sedac resolveu alterar seu escopo e aplicar uma parte do recurso para terminar o serviço do hall.

Projetos

Ao assumir a presidência da associação há alguns meses, Gilberto Schwarzmunn e os diretores fizeram um inventário das necessidades da biblioteca. Decidiram, então, começar pelo restauro da pintura, a fim de devolver a beleza que ficou esquecida por décadas.

É um prédio muito bonito e, com o restauro no hall, está ficando surpreendentemente lindo, trazendo de volta todos aqueles

desenhos", diz Schwarzmunn.

Vamos devolver para a comunidade a possibilidade de apreciar uma obra de arte que foi elaborada na década de 1920 - complementa o assessor da Sedac.

Essa é a primeira ação de retirada das camadas de tinta cinza, que foram aplicadas em muitas paredes do prédio. Ou seja, o trabalho atual não irá finalizar todo o processo de restauração de pinturas necessário no local, ressalta Hahn. A intenção é de que a iniciativa impulse novas obras nos próximos anos.

A restauração das fachadas da biblioteca deve começar nas próximas semanas, também com recursos do governo do Estado, conforme o assessor. Schwarzmunn afirma ainda que a Associação dos Amigos pretende restaurar tudo que for possível na parte interna do edifício, como o mobiliário e outras salas. Assim, a expectativa é de que quase todas as obras necessárias estejam concluídas em até dois anos.



**Ofertas
exclusivas
para o site!**

*Consulte disponibilidade de entrega para o seu CEP

**Leve
MAIS e
Pague
Menos!**

Stok
ONLINE

Válido de 24/01 a 29/01/2022 para Canoas, Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas e Rio Grande, enquanto durarem os estoques.

**Carne Bovina
Maminha
Friboi**
Congelada

*Produto sujeito a variação de peso.

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **39,90** un.
R\$ **29,90** Kg
preço para cash on delivery

**Filé de
Tilápia
Costa Sul**
500g
Sem pele

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **24,90** un.
R\$ **19,90** un.
preço para cash on delivery
*Limite de 10 unidades por CPF

Pão de Alho Italiany
350g
Tradicional ou Quatro Queijos

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **8,49** un.
R\$ **6,99** un.
preço para cash on delivery

Iogurte Ninho Nestlé
540g
Com Polpa
Morango

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **5,99** un.
R\$ **4,99** un.
preço para cash on delivery

**Maionese
Hellmann's**
750g

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **12,90** un.
R\$ **8,99** un.
preço para cash on delivery

Bombom Serenata de Amor
825g

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **30,90** un.
R\$ **28,90** un.
preço para cash on delivery

**Batedeira Britânia
Pérola Maxx**
350W
127V ou
220V

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **139,90** un.
R\$ **99,90** un.
preço para cash on delivery

**Aparelho Barbear
Bic Comfort**
LV4 PG3
Pele Normal

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **13,99** un.
R\$ **9,90** un.
preço para cash on delivery

**Cerveja
Amstel**
269ml
Puro Malte
Ultra
Sem Glúten

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **3,09** un.
R\$ **2,69** un.
preço para cash on delivery

**Vinho
Decordi
4Fun**
750ml
Rosé Melo
Seco

Promoção:
Clube Stok
CENTRO
R\$ **49,90** un.
R\$ **39,90** un.
preço para cash on delivery

ACEITAMOS: Cartões de Débito • Caixa Tem • Cartões de Crédito • PIX • Vale Alimentação

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.